

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES DELEGACÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - R. INFANTE D. HENRIQUE, 11 - TELEF. 875 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA MATIAS SANCHES, 24 E 26 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

A MELHORIA DOS TRANSPORTES NO RIO GUADIANA E A NECESSIDADE DE UMA NOVA PONTE-GAIS

EM consequência do aumento crescente do número de veículos na fronteira de Vila Real de Santo António-Aiamonte, a Empresa de Transportes do Rio Guadiana concessionária da parte portuguesa desses transportes, adquiriu uma nova unidade, «Raia», de 36 toneladas, accionada por um motor de 100 HP e que faz o trajecto entre as duas margens em sete minutos. Tem uma ampla cabina para 50 passageiros e capacidade para quatro veículos, apresentando fortes protecções laterais de ferro. Também está a ser protegido lateralmente com grades de ferro o «Campino», o maior barco da carreira, que comporta oito carros ou dois autocarros.

Do lado espanhol é que as coisas estão mal. Aiamonte dispõe de oito barcos mas todos eles pequenos e com a capacidade cada um de apenas dois automóveis. Ali a exploração é feita por vários proprietários sem possibilidades de prepararem bons barcos, a não ser que se reúnam todos numa empresa ou cooperativa que passe a dispor de recursos para melhorar o tráfego que vai ser este ano, segundo nos dizem, muito intenso.

Sabe-se já que chegarão todas as semanas a Vila Real de Santo António, destinadas aos hotéis do Algarve, três excursões da «Atesa», em autocarros vindos de Madrid e Sevilha. Com o elevado número de automóveis que atravessará a fronteira nos dois sentidos agravar-se-á o problema dos embarques e desembarques, visto que um único cais em cada margem não chega para o tráfego, pois enquanto o cais está ocupado no desembarque não podem fazer-se embarques e dá como resultado: pairarem no rio os barcos com carros a bordo, à

(Conclui na 8.ª página)



O sr. ministro das Obras Públicas, presidido em Faro a uma reunião de trabalho, ouve explicações do chefe do distrito

VISITA SEMPRE DESEJADA E SEMPRE PROVEITOSA

COMO não podia deixar de ser, agradou a todos os algarvios a visita que nos fez, no fim da semana passada, o sr. eng. Eduardo de Arantes e Oliveira que veio acompanhado dos directores-gerais Ministério e também pelo seu secretário, sr. eng. Baptista Neves e dr. Freitas Pimentel, governador do distrito autónomo da Horta e grande admirador do Algarve.

Durante dois dias o sr. ministro das Obras Públicas percorreu a nossa Província de Leste a Oeste, reunindo-se nas Câmaras Municipais com as autoridades administrativas, com os técnicos distritais que dedicadamente servem o seu Ministério e com o sr. governador civil. Visitas de trabalho, não davam margem à aceitação de manifestações públicas que, embora merecidas, só constituiriam embaraço a quem veio até nós para ver, estudar e informar-se, anotando o que pelo seu vulto ou pela sua urgência requeresse a sua especial atenção. Lagos, muito simpaticamente, quebrou o ritmo da viagem de trabalho do sr. eng. Arantes e Oliveira, dispensando-lhe uma fidalga recepção.

Não vamos pormenorizar o que se passou e que já é do conhecimento público através da Imprensa diária. Queremos apenas assinalar que a visita do sr. ministro das Obras Públicas, por cuja iniciativa

(Conclui na 5.ª página)

Criação de codornizes

DESPERTOU o maior interesse a local que publicámos sobre a criação industrial de codornizes que se está a fazer em Espanha. Esse interesse é manifesto através do elevado número de consultas que nos têm dirigido. Dada a impossibilidade de responder a todos os interessados e porque não possuímos outros elementos além daqueles que publicámos, aconselhamos a dirigirem-se à Estação de Estudos de Reprodução Animal, Vivenda Bom Refúgio, Venda Nova (Amadora) ou ao Consulado Geral de Portugal em Madrid que possivelmente farão as diligências necessárias para satisfazer a curiosidade dos futuros codornizeiros.

Acerca das simpáticas avezinhas, vamos transcrever de um colega espanhol a seguinte local publicada há dias: A multiplicação tem sido assombrosa. De oito exemplares que há poucos meses chegaram do Japão, com fins exclusivos de laboratório, surgiram os três mil que mensalmente se produzem numa granja, única no seu género, que se instalou em Saragoça: a criação de codornizes. A sua fundação deve-se à feliz iniciativa de um investigador e de um industrial.

Com essa iniciativa abriu-se um novo campo à avicultura espanhola. Um campo, aliás, desconhecido até à data, mas de resultados surpreendentes, já que tem ante si um mercado inédito e que se materializou em pouco tempo em importantes pedidos. A granja de Saragoça pode definir — e de facto assim

(Conclui na 8.ª página)

QUAL O NOME QUE DEVE SER DADO AO AEROPORTO DE FARO?

MUITOS leitores têm correspondido ao convite feito nas nossas colunas para se pronunciarem quanto ao nome a dar a essa obra do maior interesse para toda a província algarvia, que é o aeroporto de Faro, em adiantada fase de construção.

A grande maioria tem-se manifestado partidária dos nomes de do Algarve, em cartas em que se fazem judiciosas considerações sobre o incremento turístico do Algarve e acerca do valor que representa a breve entrada em funcionamento do campo de aviação na capital da nossa Província.

Não só temos recebido sugestões de vários pontos do Algarve, como também de numerosos algarvios radicados pelo País fora e até mesmo de França, de uma senhora francesa, nossa assinante.

Eis as opiniões até agora recolhidas: André Savoie, de Saint-Germain-en-Laye — Aeroporto Salazar, (Conclui na 5.ª página)



Um corpo rosa pálido em musselina «Nylfrance» bordado a pérolas, acompanha as duas peças em cloqué preto, guarnecido de vison.

NOTA DA REDACÇÃO

CUSTA A ACREDITAR...

...mas é verdade. O caso é simples, de fácil compreensão, apreensível à primeira. Conta-se em três linhas.

Está a Operação Algarve-Turismo — feliz designação dada pelo Jornal do Algarve ao processo do desenvolvimento turístico na nossa Província — em plena fase de laboração. O Plano Regional, entregue às mãos de ilustre técnico italiano, deve estar acabado no fim do corrente ano.

Segundo se divulgou, o facto de o Plano estar a fazer-se não obsta a que se construam unidades hoteleiras e similares.

Postas as coisas neste pé, parece que não havia razão para problemas. Mas há.

MERCADO DE AMÊNDOAS NA CALIFÓRNIA

COMPRADOR europeu de amêndoas está menos céptico, perante as amêndoas californianas que apresentam como vantagens particulares a dimensão regular do fruto, ausência de amêndoas amargas e o acondicionamento de primeira ordem.

No entanto, o seu teor de gordura é mais baixo do que o das amêndoas portuguesas, bem como é inferior, também, o seu aroma.

Os industriais europeus compradores do produto e que têm recusado a mercadoria por estas razões são, porém, tentados pelos preços extraordinariamente baixos a que ela é oferecida, misturando-a depois, quando necessário, a outra amêndoa com maior conteúdo de óleo.

O consumo de amêndoas, tanto na Califórnia como em toda a América e mesmo na Europa, tem vindo a aumentar sempre. Até fins de 1960 o mercado europeu não manifestava grande interesse pela Califórnia mas esta situação tem-se modificado consideravelmente. A Escandinávia, a Alemanha e a Suíça e, fora da Europa, o Japão, são os prin-

(Conclui na 4.ª página)

Produção de milho

ATE 14 do mês findo a F. N. P. T. adquiriu 14.850.189 quilos de milho da produção de 1963, correspondendo ao Algarve 9.792.524 quilos ou seja 65,94 por cento da produção total.

Homenagem das Juntas de Freguesia ao Governador Civil do Distrito

UMA comissão de representantes da quase totalidade das juntas de freguesia do distrito esteve no Governo Civil, a fim de entregar ao governador civil, sr. dr. António Baptista da Silva Coelho, uma mensagem subscrita por mais de meia centena de assinaturas em que se lhe agradece o que tem feito pelo progresso dos pequenos aglomerados populacionais de todo o distrito. Em nome dos comissionados leu a mensagem o sr. Daniel Costa, presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime. No final, o chefe do distrito agradeceu, afirmando não ter feito outra coisa que não fosse seguir as directrizes estabelecidas pelo Governo. Foram recebidos no Governo Civil muitos telegramas de saudação de todos os pontos da Província.



Aqui tem, leitora, uma original blusa para a Primavera. É de cetim de «nylon» cinzento com pintas verdes-escuras. Os punhos e a gola, que remata com um laço, são de cetim preto.

NÃO EXIJA DEMAIS AO SEU CÉREBRO

por CHRISTA ABEL

HAMBURGO — Todos conhecem a caricatura do chefe desesperado que, vermelho como um tomate, conversa pelo telefone simultaneamente com duas pessoas diferentes e tenta ainda ditar uma carta à sua secretária. Na história assinalam-se poucos indivíduos capazes de se concentrarem a ponto de realizarem simultaneamente várias tarefas. Napoleão foi um dos mais célebres desses homens excepcionais, dizendo-se que ditava simultaneamente quatro cartas. O homem moderno, que lê e ouve ao mesmo tempo rádio, que telefona e lê simultaneamente o jornal, desconhece, geralmente, que com isso faz muito mal aos seus nervos. Quem se empenhar a sério em fazer várias coisas simultaneamente, arruína lentamente, mas com segurança absoluta, o seu cérebro.

Já uma solicitação excessiva relativamente breve da memória tem por consequência um colapso nervoso. Um grupo de investigadores alemães provou recentemente este facto por meio de um teste impressionante: colocou-se um indivíduo entre dois examinadores. Tinha de ouvir um relatório gravado num disco. Um examinador repetia constantemente numa voz monótona «Ouça exactamente este relatório!», enquanto outro examinador formulava uma pergunta e ordenava: «Responda exactamente à minha pergunta!». Todos os indivíduos submetidos a este teste só conseguiram ouvir o relatório e responder sensatamente durante alguns minutos. Acabaram por não poder seguir o relatório e por não responderem às perguntas mais simples. Quanto mais tentavam concentrar-se, tanto mais for-

(Conclui na última página)



Não perca mais tempo. Cá tem o-tailleur-que procurava. Tome nota: é o n.º 141 de Carven. E' em lamé azul pálido e dourado — e é bonito.

LAVRADOR! Atenção às sementes e às vinhas

A fim de que o comércio de sementes vá sendo ao dispor da lavra sementes de qualidade, é indispensável que o agricultor exija a garantia do que compra e se disponha a pagar melhor o que é de melhor qualidade.

O Estado, com a certificação de sementes de trigo, arroz, milho híbrido, cevada distica e forragens, tem contribuído para a divulgação de boas sementes e espera que, com a colaboração dos organismos de coordenação económica, corporativos e do comércio da especialidade, a Lavoura possa beneficiar gradualmente de sementes certificadas de outras espécies, bem como aumentar as qualidades das actualmente certificadas.

Na constituição de futuras vinhas, não basta efectuar boas surtidas e estrumações abundantes para que possa ficar-se com a garantia de se conseguirem bons vinhedos. Uma boa escolha de carvões e de castas é também sempre indispensável para que se obtenham vinhos de boa qualidade.

Os Organismos Regionais da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas fornecem aos viticultores todas as indicações que se lhes tornem necessárias sobre estes assuntos, podendo as consultas ser feitas directamente ou num simples bilhete postal.

(Conclui na 8.ª página)

ATRACTIVOS TURÍSTICOS DO ALGARVE O RIO GUADIANA

PARA muitos visitantes do Algarve o rio Guadiana é apenas conhecido no pequeno espaço que separa Vila Real de Santo António da povoação espanhola de Aiamonte.

Mas o rio Guadiana tem encantos desconhecidos da quase totalidade dos turistas e de entre eles destaca o passeio fluvial de Mértola até à Vila Pombalina. É um mundo de surpresas para o turista acostumado a viajar nos meios de comunicação modernos.

Que paisagem diferente da habitualmente apreciada no Algarve! Que sensação a de sabermos a linha de fronteira de baixo dos nossos pés! Que pena nos dá que esta via

(Conclui na última página)

Aviso aos nossos leitores das Ilhas, Ultramar e Estrangeiro

Como há certo número dos nossos leitores nas Ilhas, Ultramar e Estrangeiro que não nos têm enviado as importâncias correspondentes às suas assinaturas e dada a impossibilidade de promovermos a sua cobrança, informamos-os de que aguardamos o favor de procederem à liquidação dos seus débitos até ao fim do próximo mês de Março. Aos que assim não procederem seremos forçados a suspender o envio do jornal.

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

A saúde é a maior riqueza O estado de espirito e o apetite O estado de espirito tem grande influencia sobre a disposição para comer. Quem está satisfeito e despreocupado, sempre tem bom apetite. Uma boa risada despoja o fígado. Contrariamente, quando se está triste, aprensivo ou aborrecido, nada apetece e, se se consegue comer alguma coisa, o alimento fica pesado como chumbo no estômago. Na hora da refeição, procure manter-se alegre e bem disposto, afastando preocupações e aborrecimentos.

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

SÓ ATÉ LAGOS!

HÁ alguns dias tivemos necessidade de despachar para inteiramente convictos da facilidade da nossa missão a vila de Aljezur uma encomenda e dirigimo-nos, para a estação de camionagem (secção de despachos) da E. V. A. Acreditávamos de pronto, ainda que sabendo que a mencionada entidade não efectuava transportes para aquela zona do Barlavento algarvio, que deveria existir algum serviço de ligação com as suas carreiras, de modo a não surgirem entraves. E foi numa atitude totalmente inversa, com um misto de espanto e de aborrecimento, ditado pelo paradoxo do facto, que ouvimos da boca do funcionário a nega às nossas pretensões. Tentámos ainda apelar para qualquer possível solução, uma revisão talvez do assunto, na possibilidade de um engano, alegando que Aljezur ficava no Algarve e como tal num raio de acção em relação a Faro de redução valor... mas «consumatum est», que o mesmo é dizer: «não pode ser nada!».

Mostraram-nos, com uma solicitude de louvor e um desejo de bem servir, que nos desvaneceu, as ligações que presentemente se verificavam, os serviços combinados, as regiões servidas, etc. Só para aquela vasta zona desta nossa provincia é que nada se podia fazer. A encomenda podia seguir até Lagos, e naquela cidade se tivéssemos qualquer pessoa conhecida é que podia providenciar para remetê-la até ao seu destino, uma vez que o serviço seria executado por uma empresa que não tem ligações com a EVA. Na realidade por nulas que sejam (e não sabemos se é essa a causa) as relações entre duas entidades deve estar sempre presente o interesse em servir o público — principal sustentáculo das suas actividades.

Daqui apelamos, convencidos do bom êxito deste nosso pedido, para os responsáveis pelos serviços da EVA e da Transportadora Setubalense, Lda., no sentido de serem removidos os possíveis entraves com vista a uma melhoria das condições de despacho de mercadorias entre o Sotavento algarvio e o concelho de Aljezur.

Tal como esse serviço se apresenta é que realmente não serve ninguém: nem as empresas afectadas na sua exploração comercial, nem o público, e em especial este, impedido de fazer chegar a pouco mais de cem quilómetros os volumes.

O reparo aqui fica, cientes de que o mesmo merecerá o devido estudo e a adequada solução de quem de direito.

O Posto de Abastecimento da Campina de Faro foi o vencedor absoluto do Concurso dos Jardins de 1963

Cumprindo uma tradição, a Shell Portuguesa organizou o tradicional concurso dos jardins, certame que anualmente leva a efeito. Postos de abastecimento, estações de serviço e garagens revendedores dos produtos «Shell», espalhados pelo País, participaram, com entusiasmo e o já assinalado êxito dos anos anteriores, no Concurso dos Jardins-1963, pois as suas posições de revenda tornam-se mais belas e atraentes com os seus pequenos jardins esmeradamente tratados. No concurso de 1963, o posto de abastecimento «Shell», situado no lugar da Campina de Faro, junto à estrada nacional n.º 2, voltou, de novo, a ser galardoado, desta feita com o prêmio de vencedor absoluto, por ter sido entre todos o que apresentou o jardim mais bem cuidado e embelezado, com plantas e de flores.

Na pessoa do sr. José Mateus Horta, sócio-gerente da firma Farauto, Lda., de Faro, proprietário do referido posto de abastecimento, aqui deixamos as nossas mais sinceras felicitações pelo exuberante êxito que o mesmo voltou a alcançar no Concurso dos Jardins.

«Os Poemas da Verdade» do jovem poeta Torquato da Luz está à venda em Lisboa nas Livrarias Portuguesa e Sá da Costa

Uma estreia de que a crítica gostou

Agradecimento

Maria Rosa Salvador e família, publicamente, agradecem ao Ex.º Senhor doutor Albano Lencastre, médico cirurgião, e seu pessoal de enfermagem pela maneira atenciosa como a trataram na Casa de Saúde de Santo António, e pela sua intervenção cirúrgica, que desempenhou com o maior interesse e proficiência.

PUBLICAÇÕES

«Revista Shell» — Saiu o n.º 347 desta magnífica publicação, escrupulosamente apresentada tanto gráfica como literariamente pelo seu prestigioso director, o nosso colega Morais Cabral. O sumário é muito atraente e dele destacamos o estudo «Três obras-primas das talhas algarvias», a que já nos referimos, e «Sinfonia fantástica», de J. M. Cardoso de Lemos.

«Boletim de Míncas» — Está publicado o n.º 21 que insere o valioso trabalho: Os sienitos nefelínicos, possível matéria-prima da indústria do alumínio em Portugal, pelo prof. A. Vasconcelos Pinto Coelho, a nota dos registos de minas e outras indicações úteis.

«Documents de la Vie Italienne» — Temos presente o n.º 59 que publica elementos muito valiosos sobre a actividade comercial, cooperativa, agrícola, escolar, marítima e hoteleira da Itália.

«Guerita» — O último número deste boletim, dirigido pelo jornalista Sérgio Acúrcio Pereira, vem enriquecido com um trabalho «Sobre o políptico atribuído a Nuno Gonçalves», de Acúrcio Pereira, acompanhado da reprodução polimétrica do políptico.

Jornadas Cerealiíferas e Leiteiras — A Cooperação da Lavoura reuniu em volume alguns dos principais documentos destas Jornadas levadas a efeito na Sociedade de Geografia em Junho do ano passado.

TINTAS «EXCELSIOR»

Mário Guerra Roque
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das crianças
Consultas diárias às 15 horas
Rua Filipe Alistão, 21
— Telefone 413 —
FARO

NOTÍCIAS PESSOAIS

Promoção
Foi promovido ao posto de tenente da Aeronautica o nosso comprouviciano, alferes sr. Manuel Hermínio Viegas Pinheiro, da Base Aérea do Montijo.

Licenciatura
Defendeu tese de licenciatura em Medicina, tendo obtido a alta classificação de 19 valores, a nossa comprouviciano sr.ª dr.ª Maria Margarida Lopes de Brito Barbosa, filha do sr. dr. José de Brito Barbosa e da sr.ª dr.ª Júlia Lopes Barbosa, professora do Liceu de Faro.

Partidas e chegadas
Acompanhado de sua esposa, esteve no Algarve o nosso assinante, sr. Jorge Soares, inspector da C. P., aposentado. — Foi transferido, a seu pedido, de Mértola para Tavira o nosso assinante sr. Luís do Sacramento Piscarreta. — Encontra-se em Lisboa, em casa de sua família, o nosso comprouviciano sr. dr. João Domingues Medeiros, antigo notário em Vila Real de Santo António.

Gente nova
Na Maternidade Bensaúde, em Lisboa, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a quem foi dado o nome de Maria Isabel, a sr.ª D. Maria de Fátima Prazes Falcão de Campos, esposa do sr. dr. António Caidado Falcão de Campos. A recém-nascida é neta materna da sr.ª D. Maria Josefa Vasques Rodrigues Prazes e do sr. dr. Reinaldo Raul Prazes, distinto clínico e nosso assinante em Vila Real de Santo António.

Doente
Encontra-se internado num quarto do Hospital da Cuf, em Lisboa, o nosso prezado amigo sr. juiz-conselheiro dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, por cujas melhores fazemos votos.

Nova arma na luta contra o cancro

pelo dr. JOHANN MAUTHNER

MUNIQUE — Num congresso médico recentemente realizado nesta cidade, o cirurgião prof. Heinz Baron, director do Departamento de Saúde de Dusseldorf apresentou uma comunicação sensacional. O prof. Baron conseguiu provar por experiências com animais, que praticando-se vários ferimentos, em intervalos breves, durante o processo de cura, se formam substâncias inibitórias do crescimento de células cancerosas transplantadas. Especialistas alemães estão convencidos de que se trata de uma descoberta de grande significado para a luta contra o cancro.

O cirurgião de Dusseldorf partiu nas suas experiências do facto suficientemente conhecido de que só ferimento já basta para fortalecer as forças de defesa natural do organismo. Como, porém, é quase impossível determinar em ensaios com animais um aumento da capacidade de defesa do organismo, injectou nos ratos utilizados nas suas experiências determinadas células cancerosas. Antes da injeção praticara nos animais vários ferimentos em determinados intervalos.

Os resultados foram surpreendentes para o prof. Baron: estabelecendo uma comparação entre as reacções dos animais sem e com ferimentos, o índice de mortalidade apresentou-se sensivelmente mais baixo nos animais feridos. Há, portanto, razão de supor que pelos ferimentos se produziram no sangue determinadas substâncias inibitórias do crescimento de tumores cancerosos. As experiências demonstraram ainda nitidamente, que o organismo desenvolve tanto maiores forças de resistência quanto maior for o número de ferimentos praticados.

Incentivado por este resultado, o prof. Baron propôs a transfusão do sangue de pessoas operadas por várias vezes ou que sofreram vários ferimentos em acidentes, e em estado de recuperação, para pacientes atacados de cancro. É evidente, que se prestou atenção à igualdade dos grupos sanguíneos.

Tudo leva a crer que, por estas transfusões, entram em acção no organismo humano as substâncias inibitórias que impedem o desenvolvimento do tumor canceroso.

No caso de esta hipótese ser confirmada pelas experiências em curso, dispõe-se, de facto, de uma nova arma na luta contra o cancro. Por enquanto, ainda não se conhece a natureza das substâncias inibitórias produzidas pelos ferimentos.

O prof. Baron constatou ainda nas suas experiências com animais que a resistência às células cancerosas transplantadas por injeção, assim como a resistência a ferimentos, é mais intensa de dia do que de noite. Confirma-se portanto um facto observado por muitos médicos que o índice de mortalidade é muito mais elevado nas intervenções cirúrgicas nocturnas do que quando se opera de dia.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa.

LOTAS ALGARVE
de 30 de Janeiro a 5 de Fevereiro
Monte Gordo
Artes diversas 32.814\$00
Quarteira
Artes diversas 194.816\$00
de 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro
Portimão

TRAIINEIRAS :

Fóia	17.780\$00
Lena	14.550\$00
Fonza do Lador	12.440\$00
Vulcânica	8.900\$00
Marjela	8.900\$00
Senhora do Cais	6.280\$00
Pérola Algarvia	5.350\$00
Maria Odete	3.650\$00
Janita	2.730\$00
Sagres	2.500\$00
Total	87.990\$00

Cine-Foz
Vila Real de Santo António
DOMINGO, uma irónica comédia sobre a vida conjugal! Ele, ela e o marido, em technicolor, com Cary Grant, Deborah Kerr, Mitchum e Jean Simmons. (Para 17 anos).
QUINTA-FEIRA, um filme da mais elevada tensão dramática! A serpente do Oeste, com Frank Sinatra. (Para 17 anos).

CONTADORES DE ANEDOTAS

CONTAR anedotas é uma arte. Arte que tem muitos cultores, embora seja bem reduzido o número dos bons «virtuosos». Isto não obsta em que todo o mundo se julgue capaz de contar uma anedota, do mesmo modo como se considera apto a falar em público, sem possuir nem sombra do que antigamente se chamava «dotes oratórios».

A anedota é ainda mais difícil que o discurso, por ser rápida, sintética, não permitir digressões e circunlóquios. Além do que o grau do seu sucesso se evidencia não por palmas protocolares, mas por gargalhadas ou risos que não de ser espontâneos, sob pena de soarem falsos e de favor.

Contar uma história cômica demanda uma visão especial que é privilégio de poucos. A inflexão da voz, a mobilidade da face, a própria figura do narrador colaboram no efeito hilariante. Há pessoas que conseguem esse feito contando um caso insignificante, ao passo que a maioria faz esvaír-se num sorriso complacente, a mais engraçada das histórias.

Sacha Guity, o comediante e comediógrafo francês, escreveu, há tempos, uns conselhos endereçados aos indivíduos que gostam de contar anedotas. Lembro-me de alguns.

Antes de contar a anedota convém repassá-la mentalmente. Nada mais desconcertante que esquecer-se o desfecho cômico do caso ou o por menor que a ele conduz. Chega a ser trágico.

Nada adianta, se a anedota não surtiu o efeito desejado, acrescentar que o caso é autêntico. A autenticidade nada acrescenta à comicidade da história.

Se, ao contrário, a anedota produzir boas gargalhadas, não impinja outras, logo a seguir, dizendo: — esta ainda é melhor. Quase sempre não é, o que anula o efeito da primeira.

Nunca comece a sua história avisando «You contar-lhe uma engraçadíssima...». Deixe que a graça se imponha por si. Não adianta pretender suggestionar o auditório. Este fica sempre esperando coisa melhor.

Não ria antecipadamente da anedota que vai contar. Nem ao terminá-la seja o primeiro a soltar uma gargalhada, fazendo a festa e tirando os foguetes». Talvez os ouvintes também riem, mas por contágio.

O perfeito contador de anedotas mantém-se sério durante toda a narrativa, ainda nas situações mais cômicas. E nisto consiste a maior dificuldade da arte.

É de toda a conveniência, antes de começar a história, indagar dos circunstantes se já a conhecem, dando uma ideia vaga do seu conteúdo, sem, contudo, deixar perceber o desfecho. É lastimável para o narrador impingir uma história, de todos os quase todos manjádissima.

A estes conselhos de Sacha Guity, nos quais colaborei à revelia do humorista, devo acrescentar um que se me afigura de alta relevância: — Não conte em todas de senhoras, anedotas apimentadas e picantes. Reserve-se para contá-las, havendo oportunidade, individualmente, a cada uma por sua vez.

Grimaldi-Siosa Lines SERVIÇO REGULAR MENSAL
Para a VENEZUELA
O PAQUETE RÁPIDO «ASCANIA»
A sair de LISBOA em 22 de Fevereiro
Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00 (tudo incluído)
Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU
SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

NECROLOGIA

Dr. Emídio Júlio Coelho de Lima
Em todas as pessoas que o conheciam causou profunda tristeza a morte, ocorrida em Lisboa, onde há muitos anos residia, do sr. dr. Emídio Júlio Coelho de Lima. Advogado, proprietário e industrial em Lisboa, Mértola e em Vila Real de Santo António, onde residiu durante muitos anos e onde constituiu família, o dr. Lima, como todos o conheciam, era uma pessoa excepcionalmente bondosa e compreensiva, sempre disposta a ajudar o próximo e a oferecer uma palavra de estímulo a qualquer iniciante. Dotado de grande dinamismo, desenvolveu apreciável actividade comercial e industrial, conquistando simpatias e muitos amigos.

Embora natural de Sabrosa, muito novo se fixou em Vila Real de Santo António cujos interesses e problemas sempre lhe mereceram o maior cuidado. Contava 79 anos, era viúvo, e a morte de seu filho mais novo ocorrida há poucos anos, abalou-o profundamente.

O sr. dr. Emídio Júlio Coelho de Lima era pai do nosso amigo sr. António Emídio Passos de Lima, casado com a sr.ª D. Agueda Bravo Sanchez de Lima e avô da sr.ª D. Alice Maria Bravo de Lima e do sr. eng. Manuel Bravo de Lima.

O funeral realizou-se para o cemitério de Mértola.

Afonso Tomé Marreiros e capitão piloto aviador Afonso Tiago Canelas Marreiros

Faleceu o sr. Afonso Tomé Marreiros, de 66 anos, proprietário, natural de Lagos, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Tiago Marreiros. Na igreja do Santo Condestável, em Lisboa, foi celebrada missa de corpo presente por sua alma e pela de seu filho, capitão piloto aviador Afonso Tiago Canelas Marreiros, tendo os corpos seguidos em autocarro funebre para a igreja paroquial de Lagos, onde hoje se realizaram os funerais para jazigo de família no cemitério local.

João Celorico Medeiros

Na sua casa em Monte Gordo, faleceu subitamente o nosso amigo sr. João Celorico Gil Mendes, proprietário, natural de Vila Nova de Cacela, mas há muito residente em Faro.

Muito conhecido e geralmente estimado, o saudoso extinto, cuja morte foi muito sentida, contava 55 anos e era casado com a sr.ª D. Maria Helena Sancho Pinto Medeiros, pai da sr.ª D. Maria Catarina Pinto Medeiros Rocha Cassiano, casada com o sr. eng. Henrique Manuel Rocha Cassiano, irmão das sr.ªs D. Maria Augusta Gil Medeiros e D. Mariana Medeiros Amorim, casada com o sr. capitão Miguel da Silva Amorim e residente em Lisboa; sobrinho das sr.ªs D. Rosa Branca Celorico Gil Moreira e D. Mariana Lapa Celorico Gil e cunhada da sr.ª D. Irene Sancho Pinto Remexido Mendes, casada com o sr. João Remexido Mendes.

Dr. Manuel da Silva Ramos

Faleceu, no Hospital de Faro, o sr. dr. Manuel da Silva Ramos, advogado em Olhão.

Natural da Fuseta, contava 82 anos. Frequentou a Universidade de Coimbra, onde se formou em Letras e em Direito, tendo sido um dos alunos mais distintos do seu curso.

Era irmão das sr.ªs D. Ester da Silva Ramos e D. Ema da Silva Ramos de Sousa e dos srs. José da Silva Ramos, residente em Lisboa, Leandro da Silva Ramos, residente na Fuseta, e Justino da Silva Ramos, chefe da delegação aquaviva de Faro e nosso prezado amigo, casado com a sr.ª D. Juliana Nobre da Silva Ramos, e tio da sr.ª D. Maria Irene Ramos de Sousa Pestana Bastos, casada com o sr. dr. João Pestana Bastos, e do sr. dr. Justino Nobre da Silva Ramos, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro da Silva Ramos.

Rita dos Santos Caldeira

Em Vila Real de Santo António faleceu a sr.ª D. Rita dos Santos Caldeira, de 70 anos, natural de Alture (Castro Marim), casada com o sr. Manuel Esteves, mãe das sr.ªs D. Maria Manuela Esteves, casada com o sr. António Bonito; D. Isabel Esteves, casada com o sr. Hermínio Afonso; D. Maria José Esteves, casada com o sr. José Bernardino; D. Luísa Esteves, casada com o sr. António Miguel; e dos srs. Francisco Esteves, casado com a sr.ª D. Maria José Mendonça, Carlos C. Esteves, casado com a sr.ª D. Odília Domingues e Manuel Caldeira Esteves, casado com a sr.ª D. Glória da Conceição Esteves.

Também faleceram:

Em FARO — o sr. Teodoro Medel de Aquino, fotógrafo, natural de Huelva (Espanha), e genro do sr. Arnaldo dos Santos, com estabelecimento de fotografia naquela cidade.

Em LAGOS — o sr. Afonso Canelas Marreiros, de 63 anos, pai do sr. capitão dr. João Afonso Tiago Marreiros, veterinário, residente no Porto.

Em PÉRA (Silves) — o sr. José Diogo, de 77 anos, proprietário, residente no sítio dos Vales, casado co ma sr.ª D. Eugénia Cabrita.

Em LISBOA — a sr.ª D. Clementina Augusta, de 73 anos, natural de Portimão, viúva, mãe da sr.ª D. Maria Rosa, D. Argentina Rodrigues e D. Maria Amélia Rodrigues e do sr. Henrique Rodrigues.

— a sr.ª D. Deolinda da Conceição Vaz, de 76 anos, natural de Silves, casado com o sr. José Vaz.

— a sr.ª D. Rosália de Jesus Montes, de 96 anos, natural de Faro.

— a sr.ª D. Ermelinda Rosa Ramos Vaquinhas, de 78 anos, natural de Loulé, viúva, mãe dos srs. capitães António Ramos Vaquinhas e Abílio António Ramos Vaquinhas e do sr. D. Eugénio Ramos Vaquinhas Melo Cardoso e D. Maria Antonieta Ramos Vaquinhas Miranda.

— a sr.ª D. Delfina do Amaral Balula Cid, de 69 anos, viúva, proprietária, mãe do sr. major António José do Amaral Balula Cid.

— o sr. José Vaz Antunes Rosa, de 60 anos, natural de Castro Marim, casado com a sr.ª D. Celeste de Jesus Antunes Rosa, pai dos srs. José Antunes Vaz Antunes Rosa e Manuel de Jesus Vaz Antunes Rosa.

— a sr.ª D. Maria Albertina Reis de Oliveira, de 80 anos, natural de Tavira, casada com o sr. Joaquim Júlio de Oliveira Baptista.

— a sr.ª D. Angélica do Carmo Gomes Pereira, de 82 anos, natural de Porches (Lagos), viúva, mãe da sr.ª D. Teresa Luísa Gomes Pereira Figueirinhas.

As famílias enlutadas apresentam *Jornal do Algarve* sentidas péssimas.

Clínica Cirúrgica de Loulé (CASA DE SAÚDE)
Av. José da Costa Mealha
Telef. 380 LOULÉ
DIRECTOR CLÍNICO:
Dr. Manuel Soares Cabeçadas
Cirurgia Geral
Dr. Diamantino D. Baltazar
Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias
Consultas: 1.º Sábado de cada mês
LISBOA: Telefones { Consultório 736209
Residência 935257
Dr. Armando Granadeiro
Ovidos, Nariz e Garganta
Consultas: 1.º Sábado de cada mês
LISBOA: Telefones { Consultório 323156
Residência 684579

IMPRESA «Jornal do Fundão»
Completo 18 anos o nosso prezado colega «Jornal do Fundão» que ocupa na Imprensa provincial do País lugar cimeiro. Ao seu director, o brilhante e desassombrado jornalista António Paulouro, e aos seus colaboradores enviamos os nossos cumprimentos muito cordiais.

FIOS DE TRICOT A. NETO RAPOSO (FABRICANTE)
Venda directa ao público a preço de fábrica. Grande sortido em qualidades, nas cores mais modernas, aos mais baixos preços!...
Escocesa e Shetland a 150\$00, Austrália, Bossa Nova, Roblion, Perlapont, Brilan, Ráfias, Mohair, etc.
Enviamos amostras grátis e encomendas à cobrança.
Praça dos Restauradores, 13-1.º Dt. LISBOA

SULFATO DE AMÓNIO
produzido pela S. A. P. E. C. nas suas instalações fabris de Setúbal

SULFATO DE AMÓNIO
um adubo azotado com 21% de azoto amoniacal.

SULFATO DE AMÓNIO
o adubo que, sendo retido pelo solo, assegura às plantas uma nutrição azotada permanente.

SULFATO DE AMÓNIO
um adubo S. A. P. E. C.

LISBOA R. Victor Cordon, 19 Telef. 36 64 26
ALGARVE Agência em FARO: Largo de Camões, 10 Telef. 253

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

Loule... em retrato

A CONVITE do sr. presidente da Câmara Municipal de Albufeira, visitamos, recentemente, a exposição de planos e maquetes apresentadas quando da recente visita do ministro das Obras Públicas àquela vila.

O que ali vimos foi um mundo novo, que nos habilita a afirmar que se trata do maior surto de turismo algarvio e que Albufeira tem o seu grande futuro, como terra das grandes estações de férias, e que é, na realidade, uma descoberta sensacional.

Estão projectados e requeridos 14 hotéis de vários tipos e lotações e, junto de cada um, desenvolve-se um conjunto urbanístico de relevante grandeza, alguns dos quais de área superior à ocupada hoje pela vila.

Alguns já em plena construção, outros em começo, é fantástica a actividade da construção civil e das indústrias correlativas, na promissora vila algarvia.

Segundo nos informam, só o custo das maquetes expostas ultrapassa 2.000 contos, todos gastos pelos apresentantes dos planos, que se comprometem ainda a custear todas as despesas de urbanização.

Cada projecto compreende além dos

hotéis referidos, bungalows independentes, motéis e night-clubs e um deles um self-service. Todos os conjuntos dispõem de «courts» de ténis e «boites».

Verdadeiramente surpresos assistimos ao pormenorizado relato destas grandiosas obras e dos seus pertences e fidomas atónitos quando nos dizem que no conjunto de Areias de S. João já há 25 bungalows que serão habitados a partir de Maio próximo, seguindo-se outros lotes imediatamente, com mais bungalows, piscinas para adultos e infantis, «courts» de ténis, restaurantes, etc.

Para a utilização da praia da Balseira está previsto um conjunto de edifícios que ocupa todo o cerro, dotado de um pequeno porto com cais privativo, para barcos de recreio, pesca desportiva e desportos náuticos.

Como instalações aproveitáveis na vila, encontramos já a funcionar as residências Bela-Vista, com o restaurante e outros serviços funcionais, a linda e maravilhosa Estalagem do Cerro, com cerca de 30 quartos e moderníssimas instalações, desfrutando-se de todos os apelos maravilhosas vistas sobre a baía.

A entrada do túnel o magnífico bar-restaurante Alfredo, onde simpaticamente se casam móveis de tipo antigo com objectos de puro regionalismo e artesanato.

Também nos consta que vai ser construída uma padaria-modelo, com utensílios e maquinaria do mais aperfeiçoado fabrico.

O conjunto hoteleiro, actualmente em construção, deverá concluir-se dentro de breve prazo, para o que vão ser feitas as precisas notificações.

A Câmara pediu ao ministro para ser imediatamente participado o projecto que prevê as duas variantes da actual estrada de forma a servir a parte oriental e ocidental da vila, elemento que virá inteiramente de acordo com o desenvolvimento de trânsito que estas obras estão exigindo.

Para além da Colónia de Férias da F. N. A. T. estão igualmente em construção alguns grandes pavilhões que servirão para ampliar os serviços desta instituição.

Ficámos surpreendidos, na realidade, com a imponência e grandeza de tanta instalação em curso que garantem a Albufeira as melhores perspectivas no panorama turístico do Algarve.

REPÓRTER X

Para accionamento dos cones das máquinas de papel

CORREIA SIEGLING fabrico alemão

- 1.º - Largura ultra-estreita
- 2.º - Aumenta a gama de regulação
- 3.º - Funciona durante anos sem nunca ser encurtado; não carece de rolete tensor
- 4.º - Evita avarias e falhas de produção
- 5.º - Moderniza uma instalação com baixos custos

ENG.º GUSTAVO CUDELL

PORTO - Rua do Bolhão, 157
LISBOA - R. de Passos Manuel, 69-A

ACEITAM-SE AGENTES



BELOSAN

Creme hidratante dá à pele dose de humidade necessária à rehidratação das células. Particularmente indicado para peles sensíveis e alérgicas, pode ser usado de dia e de noite

Mme Campos

AV. DA LIBERDADE, 35-2º
RUA ALEX. HERCULANO, 2º

Vila Real de Santo António TRESPASSA-SE OU ALUGA-SE

Casa própria para Restaurante Snack-Bar ou Boite bem localizada, é ampla e com vários reservados. Dirigir - à Rua do Barão do Rio Zézere, 43 - Vila Real de Santo António.



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes - LISBOA

A homenagem à memória do dr. Vitorino Rodrigues Passos Pinto

Do sr. Domingos Sousa Horta, do Montijo, recebemos a seguinte carta:

Sr. director do Jornal do Algarve

Foi com imensa satisfação que li no conceituado jornal da nossa Província, datado de 1 do corrente a feliz ideia de perpetuar a memória do dr. Vitorino Rodrigues Passos Pinto, com um monumento de gratidão que os sã-brasenses lhe devem.

Pena é que já venha de longe a divida a saldar e muitos da nova geração não sabem avaliar o que foi o meu benemérito dr. Vitorino.

Mas se procurarem saber bem o que foi esse homem, muitos terão conhecimento, de que hoje, se alguns têm uma parcela de terreno ou mesmo uma humilde casa, foram poupadas pelo dr. Vitorino.

E daí a razão de ele ter acabado os seus dias numa humilde casa. Aqui deixo também o meu modesto adreço e na hipótese de ir a alguma ideia, a todos os títulos louvável, contribuir com a minha quota-parte.

Do sr. F. Clara Neves dirijo as minhas felicitações e agradeço o interesse que dedica a todos os assuntos sã-brasenses.

Com os meus sinceros cumprimentos, me subscrevo com elevada estima e consideração,

DOMINGOS SOUSA HORTA

ARRANQUE A FRIO? É FÁCIL



COM Start-Pilote GAZOMATIQUE Para motores DIESEL e GASOLINA PEÇA NO SEU FORNECEDOR



«LISAL» SUPERCABAZ

DE NATAL

1964 3.º ANO

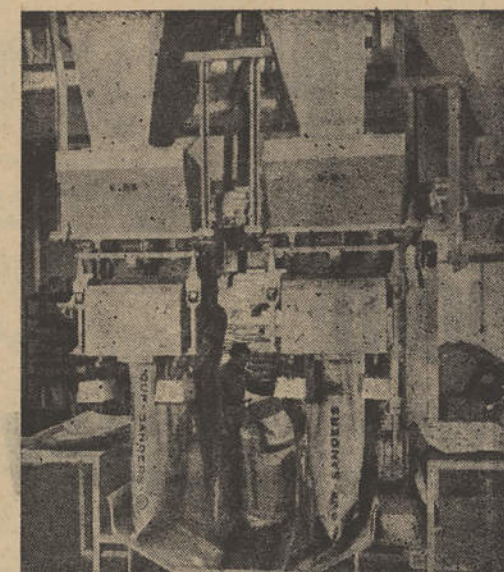
APENAS POR 55\$00 DURANTE DEZ MESES PODERÁ TER UMA BOA CEIA DE NATAL INSCREVA-SE JÁ E SÓ TERÁ VANTAGENS

Para todo o País com um PERU vivo e um garrafinho de vinho de mesa, garrafas de: Espumantes, Brandy BARROCAO, vinho do Porto, concentrado de frutas SUMOL, Um bacalhau, um bolo-rei ou bolo inglês, brous de milho e castelar, frutas secas e cristalizadas, café CHAVE D'OURO, chá bolachas, drops e chocolates FAVORITA, Amânds e laranjas, Fudins, Brinquedos, brindes etc., etc., e o magnífico SUPERCABAZ, que, no caso de V. ser repente e dele não necessitar, poderá entregar nos nl escritórios (quando em bom estado), para crédito de 30\$00 no primeiro pagamento deste ano.

SE NÃO SE INSCREVEU EM 62 OU 63, NÃO DEIXE DE O FAZER ESTE ANO. MAGNÍFICOS BRINDES SEMANAIS

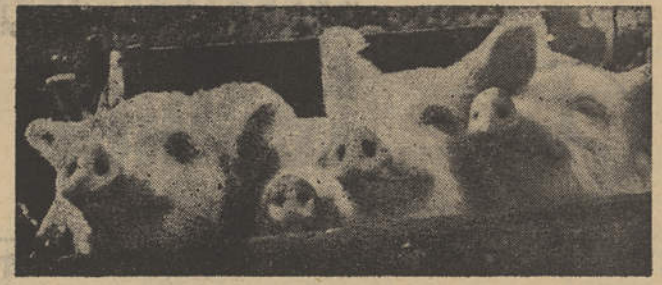
ENVIAR A: SUPERCABAZES «LISAL» RUA TOMÁS RIBEIRO, 12-2.º - LISBOA-1

NOME _____ MORADA _____ TELEF. _____ LOCALIDADE _____ COBRANÇAS PELO CORREIO DE 1 A 10



CUF SANDERS

dois nomes de prestígio ao serviço da pecuária



A CUF, símbolo de continuidade e de progresso, e a SANDERS, especialista mundial na alimentação do gado, fornecem-lhe rações compostas, preparadas em excepcionais condições de higiene, por processos inteiramente automáticos, os quais representam a racionalização da alimentação do gado e dos animais de capoeira.

Rações estudadas de acordo com as necessidades de cada animal, tornam CUF-SANDERS insubstituível na sua exploração pecuária.

E CUF-SANDERS não aparece desacompanhado: garante-lhe ainda uma assistência técnica permanente de agrónomos e veterinários!

RAÇÕES PARA ANIMAIS CUF-SANDERS

o alimento ideal da capoeira e do curral

Distribuidores Exclusivos no Algarve:

TEÓFILO FONTAINHAS NETO - MESSINES	Telef. 8 e 89
TAVIRA	» 264
PORTIMÃO	» 148
FARO	» 944
LAGOS	» 287

SOCIEDADE PROVINCIANA DE PRODUTOS HORTÍCOLAS, LDA. FARO - Telef. 419

DA VILA CUBISTA

Um salto a Moncarapacho

NUMA demonstração de vitalidade que lhe assenta magnificamente, veste a solarenga e pitoresca Moncarapacho, ilustre e prezada filha de Olhão, as suas melhores galas para receber com galhardia os milhares de pessoas que decerto a irão visitar nos próximos três dias de farra carnavalesca.

Com seus extensos amendoeais em plena floração, a enquadrá-la numa festa de branco e rosa como às terras bonitas de que nos falavam os contos de fadas, bem abrigada na majestade da serra vizinha, vai a progressiva aldeia campesina mostrar mais uma vez o que podem a iniciativa e a perseverança dos seus filhos na realização de empreendimentos a que terras maiores e de muito mais amplos recursos se não conseguem abalancar.

Para além da importância que naturalmente possui, Moncarapacho sabe ser baírista. Mostram-no bem os trunfos com que conta, não só no plano oficial, como no particular, e isso faz com que mais a admiremos. O ter em si um Grémio da Lavoura e uma Casa do Povo são já atributos de peso em terra pequena. Mas não é menos de prezar o dispor da mais rica Misericórdia da Província, conseguindo manter um hospital relativamente bem apetrechado a prestar inestimáveis serviços à população. Embora em plano mais modesto, há ainda a citar a manutenção da Filarmónica e a do rancho folclórico, pelo bom exemplo que nos dão de tenacidade construtiva.

Muitos dos que nos três dias de Carnaval visitarão Moncarapacho para se divertirem nas folganças próprias da quadra, conhecendo as tradições históricas da aldeia não deixarão também de procurar nela o sinal da passagem dos séculos, quer na vetustez das velhas casas senhoriais, quer no característico das ruas, quer nas relíquias de que se orgulha. Lá estarão a mirar na igreja matriz o mais belo pórtico da Renascença no Algarve e as três naves com claros vestígios góticos e não deixarão de dar também uma olhadela interessada à ermida do Santo Cristo, com plena justificação no equilíbrio

da traça e nos quase três séculos e meio de existência. E ao regressarem a suas terras, rememorando a alegria dos cantares, a harmonia das danças e a graça das moçoilas nos carros enfeitados, talvez que alguns se abalancem mentalmente a uma esquadrinha-deleia curiosa no passado, perguntando-se como seria a vida no tranquilo e saudável ambiente moncarapachense quando nele imperavam os Sárreas, os Mendonças Corte-Reais e outros vultos preclaros de que a História nos fala e a aldeia foi berço.

J. LIMA

CARNAVAL NO ALGARVE

No Hotel da Meia Praia, em Lagos, animados bailes

A direcção do Hotel da Meia Praia, que tem à frente o artista Tito Igliás, decidiu organizar animados bailes nesta época carnavalesca. Assim, hoje e terça-feira, haverá «bailes trapalhões», actuando o Conjunto «Merry-Boys» e o rancho folclórico infantil de Nossa Senhora do Carmo de Lagos com o acordeonista Tino Costa.

Para as máscaras mais originais foram instituídos vários prémios. O direito de admissão é reservado, podendo as mesas ser marcadas pelo telefone 350 de Lagos.

No Casino de Armação de Pêra, divertidos festejos

Hoje, amanhã, segunda e terça-feira, realizam-se no Casino de Armação de Pêra divertidos bailes com o conjunto de Rui Costa. A entrada é grátis para as máscaras. As reservas fazem-se pelo telefone 40 de Alcantarilha.

SURDEZ

SENSACIONAL aparelho para recuperar uma confortável audição: não tem fios, não tem consumo de pilhas, sem ruídos, invisível nas senhoras, várias tonalidades, audição perfeita ao telefone, totalmente aparafusado circuito electrónico completo sem avarias, contactos em Ouro e Rodium SCANDIAVOX, o melhor e mais duradouro aparelho deste género que se fabrica no Mundo. Demonstrações e trocas.

PEÇA CATALOGO GRATIS DESTA MARAVILHOSA APARELHO A:

MICRO-SOM

FARO: Casa Serra
LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, Esq. - PORTO: Praça da Batalha, 3

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

O MODERNO PAQUETE RÁPIDO

«THEODOR HERZL»

sairá de Lisboa em 21 de Fevereiro para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES dispondo ainda de lugares em 2.º e 5.º classes

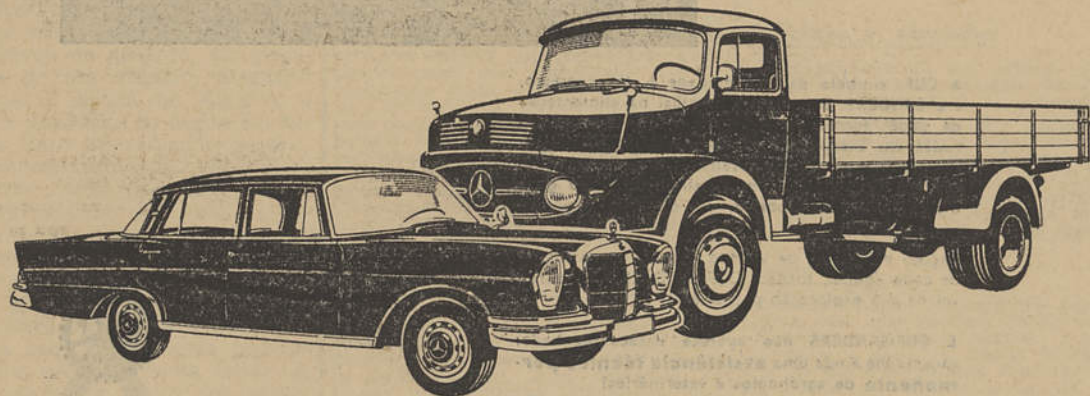
Os interessados deverão fazer as suas marcações através das Câmaras Municipais ou da Junta da Emigração

Para outras informações, dirigir-se aos AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

J. Vasconcelos, Lda.

R. Vitor Cordon, 18 - Telef. 31926/516 LISBOA
R. Infante D. Henrique, 73, 2.º - Telef. 23568 PORTO

Uma marca que é um símbolo de incomparável qualidade técnica



MERCEDES-BENZ

Resolva com total satisfação os seus problemas de transporte adquirindo veículos da mais famosa marca alemã **MERCEDES - BENZ**

- Automóveis com motor a gasolina e Diesel
- Veículos mistos para carga e passageiros (500 e 1.500 kg, 6, 8 e 9 lugares)
- Camionetas e furgões para carga de 1.700 kg
- Camiões para carga de 6.000 a 14.000 kg.
- Autocarros para 18, 22, 35 e 39 lugares
- Ambulâncias e outros veículos especiais
- Viaturas "Todo-terreno" UNIMOG

C. SANTOS, S. A. R. L.

FILIAL DO ALGARVE — OLHÃO — TEL. 311-542

Uma firma ao serviço dos automobilistas e camionistas do Algarve

Produção de amêndoas na Califórnia

(Conclusão da 1.ª página)

cipais mercados consumidores da amêndoa californiana.

As variedades «Ne plus ultra», «Drake», «Peerless», «Ixi», «Jordonola» e «Davey» são as de maior procura e consumo.

O fabricante de «mixed nuts» modifica as misturas conforme os níveis de preços dos diversos produtos. Se as nozes são baratas e as amêndoas mais caras, a mistura apresenta maior percentagem das primeiras e menor das segundas; os fabricantes de gelados empregam nuts anos de preferência as avelãs, noutros as castanhas de caju, etc.

Também na fabricação dos chocolates, as avelãs e as amêndoas são frutos sucedâneos, verificando-se a preferência dada pela indústria de chocolate à amêndoa mais pequena.

No que se refere aos frutos de casca, os hábitos do consumidor têm vindo a modificar-se no sentido da substituição do produto com casca e não transformado pelo produto descascado e devidamente acondicionado. É curioso notar que esta tendência é ainda mais vinculada no que respeita às amêndoas e seus preparados.

No que diz respeito aos E. U. A., o consumo de amêndoas tem oscilado nos últimos anos à volta das 25.000 toneladas (amêndoa descascada). A previsão para o ano em curso é de 27.000 toneladas.

VENDO

Mata de pinheiros e eucaliptos próximo de Marmeleite, lado norte. Recebo propostas em carta fechada.

Dirigir a Francisco Santos Furtado — Marmeleite — Telef. 2.

ENSINO NO ALGARVE

Liceal

Foi nomeado director da biblioteca do Liceu de Portimão, o sr. dr. Fernando José Baptista Martinho, professor de serviço eventual do 3.º grupo, do mesmo estabelecimento de ensino.

Técnico

Foram nomeados para prestar serviço na Escola Industrial e Comercial de Faro, a sr.ª dr.ª Maria Clotilde Caldas de Vasconcelos Duarte e director dos cursos industriais o sr. eng. Manuel do Nascimento Costa; na Escola Industrial de Olhão, a sr.ª D. Ema de Jesus Ferreira Gentil-Homem Dimas, mestra de trabalhos manuais.

Encontram-se vagos, pelo prazo de quinze dias, os lugares do pessoal docente do ensino profissional industrial e comercial nas seguintes escolas: Escola Industrial e Comercial de Lagos: professores adjuntos: 1 lugar do 2.º grupo; 1 do 5.º, 1 do 6.º, 1 do 8.º, e 1 do 11.º; 1 professor contratado de educação física e 1 mestre de carpintaria e marcenaria; Escola Industrial

e Comercial de Loulé: professores adjuntos: 2 do 5.º grupo, 1 do 8.º e 1 do 11.º; Escola Industrial de Olhão: professores adjuntos: 2 do 5.º grupo, 1 do 8.º e 1 do 11.º e 1 professor efectivo do 8.º grupo; Escola Técnica de Tavira: professores adjuntos: 1 do 5.º grupo e 1 do 8.º e 1 professor efectivo do 2.º grupo; Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António: professores adjuntos: 1 do 5.º grupo, 1 do 8.º e 2 do 11.º e 1 professor efectivo do 5.º grupo.

Primário

Foi colocada no distrito escolar de Faro, a regente escolar sr.ª D. Clarisse Cunha.

Encontram-se vagos os postos escolares de Luz (Lagos) e Serro (Loulé). — Foram concedidos aumentos por diuturnidade, aos professores srs. D. Fernanda Rodrigues Jerónimo, de Vila do Bispo, D. Maria Odete Teodoro da Conceição da Luz, de Livramento, Tavira; D. Maria da Rocha de Oliveira, de Aljezur e Afonso dos Santos Magalhães, Faro.

FIOS PARA TRICOTAR

à máquina e à mão

ORLON } A malha da moda — Não encolhe — Não feltra — Não se passa a ferro — Seca instantaneamente — Grande duração

Lãs Shetlands — Tweed — Escocesa — Austrália — Merino — Algodões — Ráfias — Perlsons

Cores modernas garantidas — Todas as torções

Enviem-se amostras - Satisfazem-se encomendas pelo correio

Os melhores fios aos melhores preços. Se deseja qualidade, prefira

ROSA & COMPANHIA

(Fabricantes na Covilhã)

EM LISBOA

Rua de Santa Justa, 60-2.º — Telefone: 31412

DE 8 EM 8 DIAS

A delicadeza humana

Nós próprios, humildemente o confessamos, pela nossa natureza humana, barro moldável para o bem e para o mal, caímos muitas vezes em erros que temos verberado publicamente nos outros, quer pela escrita, quer pela voz. Mas procuramos tirar deles, sempre, algum ensinamento e a correcção futura, para que não insistamos numa repetição.

Há erros, todavia, que não cometemos a troco de coisa nenhuma e não os perdamos a ninguém, pela falta de civismo demonstrada perante os semelhantes. Admitimos não haver intenção maldosa nesses indivíduos, quando praticam tais acções; porém, elas mostram estarmos diante dum estado amorfo de educação e de ilustração,

porque todo o ser humano é susceptível de aperfeiçoamento. E aqui é que é preciso insistir: dê-se ilustração a quem dela precisa, tanto como de pão para o estômago; rasguem-se as trevas da ignorância com as luzes da bondade e da educação.

Este preâmbulo vem à conta do que vimos numa tarde destas, no corredor dum hospital da nossa província, e nos entristeceu profundamente, pela falta de noção exibida por quem praticou o acto.

Alguém que por ali passara momentos antes, cuspira no chão, tendo, passos adiante, um escarrador à sua espera.

Ora, em nosso entender, cuspir nas salas dum hospital é um atentado contra a saúde dos outros e a própria

mos acima: — demonstração da falta de educação do povo, que se verifica a cada instante.

A maioria dos portugueses precisa ainda dum grande passo em frente, em matéria de relações sociais, no trato delicado, na honestidade dos seus actos e na correcta interpretação dos actos daqueles que consigo tratam com lisura.

Seria um longo caminho a percorrer, difícil e trabalhoso, abrir a noite da ignorância com a luz clara do dia da ilustração eficiente, mas quando se atingisse a hora do nascer do sol e sobre a terra portuguesa raiassem os benefícios da educação, a vida seria mais bela, os atritos entre os homens mais fáceis de corrigir.

DINIZ AMARO

ESPAÇO DE TAVIRA

DOMINGO GORDO

AMANHÃ é domingo gordo. E isto que diz a agenda, a folhinha, o Borda d'Água, e outros poemas mais ou menos adventícios e circunspectos.

Ora isto de dizer-se e não se entender a razão por que se diz é que nos despeita e faz recalcitrantes.

Como «gordos»? Porquê? Não vemos nem sabemos, mas a maior infelicidade é que ninguém se acerca das ignaras massas em que nos situamos para nos explicar e convencer do motivo da barriçada designação do dia de amanhã. Desprezo total.

Antigamente sabíamos nós e compreendia-se. E que, em domingo gordo, segundo o cronista, quando o carnaval era uma coisa a sério no tocante a riso, quando a folia vinha aos ramalhões para a rua em encurradas de alegria, as pessoas tristes que nela eram apanhadas desprevenidas, embora magras, começavam a encher a barriga de gozo, de riso, de ferra, de gargalhadas, e de tal modo a enchiam que criavam pança, engordavam a olhos vistos, e, não havia dúvida, ficavam de facto gordas. Daí a razão inteiramente justificada de os antigos designarem o dia por domingo da engorda. Mais tarde, por via das implicações da lei do menor esforço, domingo gordo. Ora aí está.

Hoje porém tudo se processa de maneira bem diferente. Em domingo gordo, como em outro qualquer, os porcos andam magros, negando-se a fornecer um bom naco gordo do lombo para temperar uma entruêscua paneca de repolho. Os galos que tradicionalmente eram sacrificados ao entrudo andam com uma «pevide» enorme e impróprios para consumo. Quanto a polichinelos e columbinas sarrafuscando entre voltas de serpentinas e alcofões de confetti, nem cheiro. Ou se debruçam preocupadamente sobre o obsidiante e trágico livro das despesas domésticas ou em repassada melancolia cosem os alarmanes buracos das peúgas.

Até, dada a ausência de possibilidades de produzir lixo com que hoje se luta, os próprios almeidas deambulam sondábulos pelas ruas empurrando os carrinhos, sem nada que fazer, enquanto vão ruminando pungentes saudades daqueles domingos gordos de facto, em que os ovos cruzando o ar iam esborrachar-se nas paredes, e aí ficam a chorar guizosas lágrimas de gemas e claras. E batatas redondas, limões, nabos e rabanetes em bom estado e vivo despique, ou iam amolgando as pencas, ou arrebatando cartolas, ou rachando vidraças, ou, entrando pelas janelas abertas das alcovas das donzelas, acertavam com fragor nos íntimos vasos. Era a entruêscua, o deliquio, tudo a deslizar sobre uma torrente de ervilhas secas, grão de bico, lentilhas, milho e feijão masaninho. Coisas todas que hoje a custo se enzergam no escuro fundo das toldas das lojas, mas que então se jogavam às mãos cheias, aos baldes, para a rua, sobre o corso, sobre o cordão, o pirata ou o honesto. E sérias matronas, veneráveis conselheiras ou simples parteiras em trânsito, não podiam eximir-se ao desabar da imensa cornucópia de alimentos vertidos sobre si. Atascado em legumes até às meias canelas, farto de comer por cima com todas as aludidas tacadas substanciais, mais laranjas amarelas e talos de repolho velho, como não havia o passeante, em domingo gordo, de engordar e feliz rebentar de riso pelos coses até ao alvejar da roupa interior!

Que fartura! Que bom tempo para os almeidas em quarta feira de cinzas, para as galinhas e outros pobres sem hortejo mas que dali ensacavam alimento até ao advento do figo lampo, — primórdios de Junho.

E vem o contraste abissal. E que hoje, quem aborrecido se aventura a descer à rua em domingo gordo não só não pode engordar nada pela ausência total da fartura de antanho, mas aborrece-se muito mais e arrisca-se mesmo a voltar de lá mais magro, por força do pranto que solidariamente há-de verter sobre as desdidas que cada amigo conta da

sua própria vida. E de toda a parte para onde se volte há-de sentir esse ar sombrio e frio a finado recente que paira sobre todas as coisas.

Ora, em face de tão flagrante contraste entre o que foi antigamente o que é hoje, será lícito teimar na designação embustreira de «domingo gordo»? Crê-se que não.

Por via de todo o exposto, eis que deste «Espaço de Tavira», já que nos foi dado lugar neste plenário da opinião pública, vimos em modéstia propor que sejam revistas as agendas, as folhinhas e os saragaçanos, no tocante à designação de domingo gordo, cuja reforma se preconiza, devendo de futuro passar a chamar-se de domingo da desnutrição, ou simplesmente domingo esquelético.

Claro que esta designação será puramente temporária e a título precário, até ao próximo aumento de ordenados. Depois, mais tarde, se resolver em definitivo o que houver de resolver-se, se lá chegarmos ainda.

SEBASTIAO LEIRIA

Terreno para construção

Vende-se uma área de 5.000 m². Tratar com Arnaldo Serro, Rua da Cerca, 5 — Olhão.

Arrendam-se

70 litros de ervilha, em sementeira. Sítio de Almada d'Ouro, freguesia do Azinhal.

Tratar com João Custódio Gonçalves.

Câmara Municipal do Concelho de Loulé Anúncio

Concurso público para arrematação da empreitada

«Abastecimento de água a Quarteira — Aproveitamento das novas captações — 1.ª Fase — Condutas elevatórias e Modificações das casetas junto aos furos JK2 e JK1 - A»

Faz-se público que no dia 26 do corrente mês de Fevereiro, pelas 16 horas e 30 minutos, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Loulé, perante a mesma Câmara, se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada relativa à obra indicada em epígrafe.

A base de licitação é de 235.520\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de haver sido feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou agências, o depósito provisório da quantia de 5.888\$00 (cinco mil oitocentos oitenta e oito escudos), mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo do concurso.

O depósito definitivo é de 5 por cento do valor da adjudicação.

O processo do concurso, incluindo o respectivo projecto, programa do concurso e caderno de encargos, encontra-se patente na Secretaria desta Câmara Municipal, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas dos concorrentes deverão dar entrada na Secretaria da Câmara Municipal de Loulé até às 15 horas do dia do concurso.

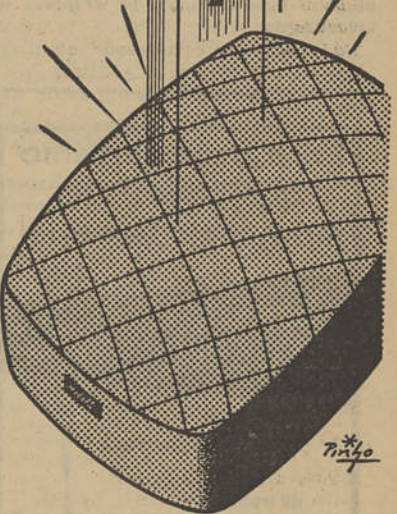
Paços do Concelho de Loulé, 5 de Fevereiro de 1964.

O Presidente da Câmara,

JOSÉ JOÃO ASCENÇÃO PABLOS



Molaflex



...o verdadeiro!

- COLCHÕES DE MOLAS
- CAMAS
- ALMOFADAS
- SOFÁS-CAMA
- MAPLES
- EDREDONS

Stand de exposição em Olhão:

Álvaro Correia de Carvalho

Avenida da República, N.º 152

Carreiras de camioneta Silves - Estação

A Empresa de Viação Algarve estabeleceu carreiras regulares de camionetas entre Silves e a sua estação do caminho de ferro, o que constitui um importante melhoramento para aquela cidade.

Deve dizer-se que tinha pedido a concessão destas carreiras o sr. Francisco da Cruz Simões, a qual lhe foi negada. Fica agora por resolver a ligação entre Silves e Portimão, através do sítio do Porto de Lagos, o que viria a servir uma parte muito populosa dos dois concelhos.

QUAL O NOME QUE DEVE SER DADO AO AEROPORTO DE FARO?

(Conclusão da 1.ª página)

Duarte Pacheco, Olhos de Água, dos Navegadores, das Areias Douradas, das Caravelas, do Infante, Infante de Sagres, Vasco da Gama, das Amendoeiras em Flor, de Santo António, da Laguna, do Farol, do Algarve, da Arábia, de Ossonoba e da Costa Dourada. José Viegas Faisca, Lisboa — Aeroporto Infante Dom Henrique. Domingos de Sousa Horta, Montijo — Aeroporto Gago Coutinho. Um leitor anónimo — Aeroporto Dr. Oliveira Salazar. De vários leitores — Aeroporto do Algarve ou de Faro.

Pela sua originalidade, transcrevemos parte da carta do oihanense sr. Duílio Diocleciano Cabeça, residente em Viseu, que sugere os nomes de Tsoofaro ou Arfaro, e explica: A primeira designação (Tsoofaro), palavra composta pelas iniciais dos últimos nomes das mais altas individualidades portuguesas e mais o nome da capital algarvia, perpetuaria a nossa admiração e gratidão pela execução de uma obra que transformou numa realidade um velho sonho, a qual muito engrandecerá e marcará uma nova era na vida da nossa província do Algarve, sendo: T (de Tomás, Presidente da República), S (de Salazar, Presidente do Conselho), O (de Oliveira, ministro das Obras Públicas e inesquecível amigo dos interesses algarvios), C (de Coelho, governador civil do Algarve), F (de Faro, capital da província).

A segunda designação (Arfaro), paravra mais portuguesa, provém de Arábia + Faro, Arantes + Faro e Ar + Faro de: Arábia, nome chamado ao local onde está sendo construído o aeroporto; Arantes, nome do ministro das Obras Públicas; Ar, com significação de aviação; e Faro, capital da província.

E ainda mais esta carta de um farense:

Dado que há várias dezenas de anos, essa necessidade (o aeroporto) se impunha, chegando a aterrar aviões no então projectado campo da Meia Légua, e muito mais tarde com a participação das Câmaras Municipais do Algarve se idealizou um aeroporto, chegando a sair no «Diário do Governo» um quadro completo do pessoal, acho que o nome deveria ser Aeroporto Enfim.

Mas se irrita os nervos, por ser levado à conta de graça, um nome se impõe: o do homem que desde sempre batalhou por um aeroporto, e que foi o primeiro a subir nos aviões que desceram na Meia Légua, e a quem o povo com muita simpatia, chamava o

ministro do Ar — Aeroporto José Lã. Mas como se trata de uma pessoa modesta, receio não dever agradar à vaidade de hoje.

Pois então, se é o maior da região, de projecção internacional, deverá ser Aeroporto do Algarve.

E eu sou natural de Faro. Na propaganda lá fora só deve interessar um nome, o do Algarve.

Como também nos permitimos emitir opinião, damos a nossa concordância ao farense — Aeroporto do Algarve.

JORNAL DO ALGARVE N.º 359 — 8/2/64

TRIBUNAL JUDICIAL Comarca de Lagos ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pela secção de processos deste Tribunal e nos autos de Acção Sumária que José de Novais, casado, proprietário, residente em Aljezur, desta comarca, move contra Agostinho José de Novais e mulher Francisca Isabel Marreiros, proprietários, da mesma vila, e ele actualmente em parte incerta, correm éditos citando aquele réu, Agostinho José de Novais, para, no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada a partir da data da publicação do presente, contestar, querendo, o pedido formulado pelo autor que consiste no pagamento, conjuntamente com a ré, sua mulher, da quantia de treze mil seiscentos e cinquenta e oito escudos e trinta centavos, com custas e procuradoria a seu cargo, com a cominação de, não contestando, ser condenado no pedido.

Lagos, 25 de Janeiro de 1964

O Juiz de Direito,

(a) Ricardo António da Velha
Pel'O Escrivão de Direito,
(a) Luís Ferreira Guerreiro



Ano bissexto!...

Há quem tenha azar aos bissextos. Mas isso não admira, porque neste mundo de Cristo, todos nós, mais ou menos, somos um bocadinho supersticiosos. Conheço pessoas civilizadas que teriam um colapso se vissem abrir-lhes um guarda chuva dentro de casa; e outras ainda que se persignam, quando vêem um esquilado gato preto soltar um miado de fome à meia noite. Isto, sem contar com aquelas que têm um medo horrível de andar com uma cadeira à roda ou de dar esmolas a pobres com barbas grandes.

Tenho um amigo que sempre que se levanta de manhã cedo, cuidado de abrir primeiramente o olho direito. Diz ele que é para passar o dia sem ver coisas tortas!

Os supersticiosos são em número incalculável e se tivéssemos que os dividir em determinados grupos, teríamos que colocar os que têm azar aos animais de quatro patas, tais como gatos, burros, chibatos e macacos, no grupo dos amalecos; os que não podem ver aranhas, mosquitos, raspechos e bichos de conta, pertenciam ao grupo das supersticiosas; e os que têm mal sorte com mesas, cadeiras, cestos de papéis e máquinas de tricotar, fariam parte do grupo da «faleada».

Existem ainda aqueles que fazem muitos feitiços e tréjeitos. Esses ficam a pertencer ao mesmo grupo dos que têm azar às borboletas!

Enfim, é um nunca acabar de casos picarescos, de crenças, de superstições e de supersticiosos.

No entanto, isto de alguém ter azar com os anos bissextos, é francamente desconcertante.

Entre essas pessoas contam-se os namorados e os empregados de escritório. Os primeiros, por exemplo, procuram casar muito cedo, antes de chegarem ao famigerado bissexto, alegando que nesse ano segundo rezam as crónicas, Saturno e Cibele andam às turras com Cupido lá no Olimpo; o que além de ser um péssimo exemplo de vida, não pode ser considerado como contágio ao matrimónio e terem que viver em permanente discórdia. A coisa não está mal arquitetada; porém, creio que essa não será a resposta mais correcta para tamanha antipatia. Quanto a mim, não casaria mais cedo, para que depois não tenham que casar mais tarde!

Quanto aos empregados de escritório, é natural que não simpatizem muito com os bissextos. Não nos devemos esquecer que o mês de Fevereiro tem vinte e nove dias!

No entanto, caso curioso, os pescadores da Fuseta têm uma peculiar inclinação por estes anos sistematicamente desprezados. E, de facto, há que dar-lhes razão, porque se nos desbravarmos atentamente sobre as estatísticas da pesca, poderemos constatar que, nos anos bissextos, a colheita de peixe é mais farta; há mais sol; os dias são mais bonanciosos; o Verão é mais quente; o Inverno menos agreste; e sobretudo, as iscas são mais baratas.

No lembrado 1960, grande foi a pescaria nesta parte da costa. Houve peixe de todas as espécies e em quantidades nunca dantes ultrapassadas desde 1956. Só na Fuseta se venderam para cima de treze mil contos, tendo os barcos deste porto vendido ainda em Orlhão, Portimão, Setúbal e Lisboa o equivalente a quatro mil contos de pescarias.

Foi ainda neste ano de boas recordações, que se inaugurou na praia nova do mar, o modelar edifício da lota da Junta Central das Casas dos Pescadores e houve festividades a granel.

Estiveram cá a Alice e o Calodrio. E orquestras de nomeada, entre as quais a simpática Paz-Júlia, animaram os nossos bailaricos.

Igualmente a tradicional festa em honra da Padroeira dos fusetenses Nosenhora do Carmo, teve foros de brilho, com as fanfarras e pendões.

Que belo ano!

Mas voltemos à pesca. Estamos esperançados de que este 1964 iguale ou bata os recordes dos seus antecessores. É bom não esquecer que é um ano propício à conquista de recordes, pois efectuam-se os jogos olímpicos.

A título de curiosidade e porque ainda estamos a tempo, aqui insiro a estatística de pesca referente ao ano passado, 1963, onde se pode apreciar uma substancial diferença com a importância acima citada:

Pescadas	6.548.805\$00
Polvos	770.758\$00
Peixe de coiro	180.824\$00
Peixe-espada	157.931\$00
Linguaços	31.810\$00
Lulas	81.287\$00
Salmonetes	79.269\$00
Carapaus	41.842\$00
Chocos	19.992\$00
Fargos	8.585\$00
Corvinas	6.697\$00
Berbígões	5.592\$00
Cavalas	2.559\$00
Não especificados	679.713\$00
Total	8.690.092\$00

A propósito (não vem nada a propósito) as direcções do Sport Lisboa e Fuseta, também têm azar com os bissextos!

JOÃO DE DEUS

Vício de fumar

Quer perder este vício?

Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 30\$00 em selos de 1\$00 ou vale postal e este anúncio a ABADIAS, Trav. de Santa Teresa, 18-1.º, LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.

Notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

SORTEIO PARA TODOS

Perguntas e Respostas — 6

Escreva num postal (só aceitamos em postal) as respostas às perguntas que abaixo são feitas, indique o seu nome e morada completos e com clareza e envie-o até ao próximo dia 22. Eis as perguntas:

1.ª — Quantos andares ocupam os A. B. C. no prédio sito no Largo do Conde Barão?
2.ª — Indique a morada da nossa sucursal em Algés.

Quem responder acertadamente, fica habilitado ao sorteio a efectuar no dia em que termina o prazo da entrega dos postais e que constará do seguinte:

1.º prémio: compras neste Armazém, até ao valor de 100\$00.
2.º prémio: compras até 60\$00.
3.º prémio: compras até 30\$00.
Como prémios de consolação distribuiremos, também em sorteio, cinquenta vales de 5\$00, os quais que noutro local, hoje publicamos nestas «notícias».

PREMIADOS NO SORTEIO N.º 3 — Com um vale de 100\$00, que dá direito a compras nos A. B. C. Joaquim José Catanho da Silva Fernandes, Rua do Comboio, 9-B, Funchal; com um vale de 60\$00,

Ezequiel Bernardino Rodrigues, Rua Grande, Pera e com um vale de 30\$00, Maria Ferreira Santos, Rua Pedro José Ornelas, Entrada particular, Vila Augusta, rés-do-chão, Funchal.

ATENÇÃO: A partir da próxima semana, conforme já anunciamos, vai aumentar o número de prémios, que serão os seguintes: um primeiro prémio de 150\$00, dois segundos prémios no valor de 75\$00 cada, quatro no valor de 50\$00 cada e seis no valor de 30\$00 cada, num total de 620\$00 que ofertaremos todas as semanas. Os prémios de consolação acabam a partir dessa semana.

RECORTE O SEU VALE

Recorte o seu vale, faça as suas compras por escrito (ou pessoalmente) e envie-o para lhe ser descontado em artigos que adquira num mínimo de 100\$00; se tiver dois vales, poderão ser descontados num mínimo de 200\$00 de compras; três vales, 300\$00, etc.

Se o não quiser aproveitar agora, poderá guardá-lo para outra oportunidade, pois terá validade até 31 de Dezembro de 1964.



O NOSSO CORREIO



Correspondências com endereços insuficientes — Um postal da sr.ª D. Clarinda Aires, moradora na Rua Pinto Melo, n.º 51, não pode ser atendido porque desacompanhado com a terra onde habita; um pedido vindo de Vila Viçosa, em

carta de RSF, não indica nem nome nem rua; de Azaruja, também temos outro pedido vindo em carta de RSF, sem nome. Aguardaremos informações que possibilitem o atendimento e expedito dos artigos que nos solicitam.

Os nossos sorteios — Variadíssimos postais nos são entregues todos os dias, com resposta aos nossos concursos, muitos deles incompletos, nas respostas, uns indicando apenas uma pergunta, outros deturpando as nossas intenções, por forma e processos que não podem ser considerados certos e portanto habili-

O Carnaval dos Armazéns

Festa é festa, carnaval é carnaval... e os Armazéns do Conde Barão, já começaram a festejar o seu carnaval há algumas semanas, bailando com os sensacionais preços dos seus artigos, agora totalmente em saldo.

Rel Momo, surgiu aqui em 15 de Janeiro, e daí para cá os «estalinhos» e as «gaitinhas» têm feito surgir verdadeiros assombros, tais como o TAFETA a 5\$50 CADA METRO, desde logo considerado o maior sucesso de sempre dos A. B. C., que estão a vender milhares de metros por dia (não é mentira, é a pura verdade!) numa autêntica loucura de atendimentos ao balcão, pelo correio, etc.

1\$05 Por este preço pode comprar higienicos turcos, mas de bom turco!	1\$90 Não paga a estampegem a todos os xadrezes aplicados em painéis de cozinha, que poderá comprar por tão insignificante quantia.
7\$50 Tem feito frio, é certo, mas só passa frio quem não comprou uma das mantas de mousse nylon, para senhora, que os A. B. C. vendem por este preço.	10\$00 Antes que volte a chover, previna-se: peça-nos uma capa plástica, para homem, senhora ou criança, todas com capuz.
8\$50 Envie esta importância em selos de correio e receberá na volta do correio um belo lenço de chiffon de nylon, para pôr na sua cabeça, pr' legendo assim a sua «permanente».	
... \$... (De borla) Os nossos desejos de que goze um carnaval alegre.	

tados para o sorteio respectivo. Secção de Amostras — Agora também todos os envios de amostras levam além do conhecido saquinho de plástico, um vale de 5\$00, descontável nas compras que nos fizer, num mínimo de 100\$00. Aproveite essa oferta!

Serviço de Encomendas — Continuamos a enviar artigos, em encomendas ou registos, de qualquer valor. Todos os registos têm pequenas lembranças como brinde, enquanto que as encomendas levam úteis artigos em plástico.

Esquentadores

ESTA FAMOSA MARCA ALEMÃ QUER DIZER:

ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE, RÁPIDA E BARATA

A GÁS LÍQUIDO (BUTANO OU PROPANO) DESDE 1.850\$00

Junkers

Garante:

- Óptimo funcionamento à pressão normal ou com pequenos depósitos a 1 metro.
- Economia resultante dos seus queimadores especiais.
- Impossibilidade de explosão devido aos seus dispositivos de segurança.

EXIJA O SELO DE GARANTIA DOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS SILVEIRA & SILVA, LDA. RUA DA CONCEIÇÃO, 17-2.º - LISBOA - TELEF. 327478

A VENDA: Nos Agentes das Companhias Distribuidoras de Gás

GARANTA O FUTURO DA SUA VINHA PLANTANDO

BACELOS

RICHTER

-(PORTUGAL) S. A. R. L.

15 VARIEDADES DEVIDAMENTE SELECIONADAS PARA TODOS OS SOLOS, CLIMAS E CASTAS CULTIVADAS NO PAÍS

Reserve a sua encomenda para o Largo do Corpo Santo, 6-2.º - LISBOA - Tel. 324111

PUREZA VARIETAL ♦ CONTROLE SANITÁRIO ♦ ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Damas

Orientador: Amadeu M. Coelho Boliçueime - Algarve

Proposição inédita N.º 9 por Amadeu M. Coelho (Boliçueime)

Com um amistoso abraço a todos algarvios residentes em Venezuela e Canadá.

Jogam as brancas e ganham.

Júlio Carrapato expõe em Faro

No salão do Circulo Cultural do Algarve encontra-se patente há alguns dias uma exposição de pintura do jovem artista Júlio Carrapato. Apraz-nos registar este surto de exposições que se tem vindo a verificar na conhecida e agradável morada por o elemento juvenil ter sido o seu principal impulsionador. O artista que presentemente expõe é um jovem estudante, de 16 anos, com amplas possibilidades de fixação no firmamento artístico.

A dúzia e meia de trabalhos, que ali se podem admirar evidenciam um artista em plena evolução, e que tem algo para dizer!

Motor Mercedes

c/ caixa de velocidade, vende em óptimo estado

LUCÍLIO MATOS TOUPA

Rua de Alvíto, 33 LISBOA TELEFONE 633537

Deve voltar ao seu antigo lugar uma caixa do correio em Vila Real de Santo António

Do nosso prezado colega «República», transcrevemos esta local assinada pelo respectivo correspondente em Vila Real de Santo António:

Há anos existiu à porta de um posto de venda de selos e postais do correio, situado na Avenida da República, desta vila, uma caixa de recepção de correspondência que, diga-se de passagem, servia optimamente o povo da terra e até os numerosos turistas, que quer para sair quer para entrar no país, não podem deixar de utilizar esta arcaria.

Ora, sem qualquer motivo que o justifique, a referida caixa foi arrancada do local para ser colocada num pardeiro, a cerca de 500 metros mais ao sul, onde pouca ou nenhuma utilidade tem, passando até dias consecutivos em que não é encontrada na mesma qualquer correspondência. As vezes, até são ali encontrados objectos estranhos aos serviços dos correios.

Enquanto isto se passa, o público, que continua a comprar os selos e postais no referido posto, tem de percorrer distâncias várias em procura de outras caixas ou marcos onde possa depositar a correspondência, o que lhe causa perda de tempo e outros transtornos.

Assim, verificando-se a inutilidade da caixa no local onde presentemente está, apelamos para o sr. chefe da Estação dos Correios desta vila, ou para o sr. correio-mor, no sentido de que seja colocada no seu anterior lugar, a caixa a que nos referimos. Cremos que se for atendido o nosso alvitre, será prestado um bom serviço ao povo desta vila. — C.

Senhores automobilistas

Reparam-se amortecedores e suspensões de todos os tipos COM GARANTIA

Avenida da República, 176-178 - Faro

O mais eficaz Impermeabilizador de Cimento, Betão e Marmorite

Empregado pelos Serviços do Ministério das Obras Públicas, Defesa Nacional, Aviação, Marinha, etc., C. M. L., e outras; Comp.ª C. P., Águas, Electricidade, Telefones, Sacor, Shell, Mobil, B. P., C. U. F., Azoto, Siderurgia, Laboratório Eng.ª Civil, Fundação Gulbenkian, etc.; Fábricas, Moagens, Bancos, Hotéis, Hospitais, etc., etc.

AS MELHORES REFERENCIAS DAS MELHORES CONSTRUTORES. FACULTAMOS FOTOCOPIAS

EFICIENCIA TOTAL NOS TRABALHOS MAIS DIFICILES DISTRIBUIDORES GERAIS: TITO PEREIRA DE SOUSA

Telef. 3 18 05 - Rua de S. Nicolau, 41-3.º - LISBOA - 2

DE LAGOS

Lagos soube receber Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas

Não sabemos as impressões de s. ex.ª o ministro das Obras Públicas, eng. Arantes e Oliveira, acerca da visita com que honrou Lagos no dia 1 do corrente mês, mas a avaliar pela recepção que lhe foi feita, sem favor é certo, mas diferenciada, para melhor, das que nos últimos tempos nos tem sido dado constatar em relação a visitas ministeriais. O sr. ministro, que conhecemos como homem de labor e não de honrarias, ficou com nós, decerto sensibilizado pelo acolhimento de pobres e ricos, novos e velhos, ignorantes e cultos, que formando um todo homogêneo o aclamaram com entusiasmo tal que não podia deixar de ser considerado sdo e espontâneo. Ali vimos a Filarmónica local, os pescadores lançando redes para Sua Excelência passar, a M. P., com suas bandeiras, as crianças das Escolas, as protegidas do Centro de Assistência de Nossa Senhora do Carmo, os desportistas, os esportistas, enfim, um número elevado de almas que viveram e sentiram o momento da visita do cidadão honorário de Lagos, Arantes e Oliveira.

Este, estudou demorada e atentamente projectos que se encontravam expostos no salão nobre dos paços do concelho, sendo natural que continue, como até agora, a interessar-se pelos problemas de Lagos, para os quais conta decerto com a colaboração de todos os lacorbrigenses. Nestes é natural que encontrem os que um tanto apeçados ao dinheiro não discernem a necessidade da cedência de uns metros de terra ou de parte da Câmara Municipal, para melhoria do que interessa ao progresso da cidade, mas se pensarem atentamente que ceder a título gratuito para o bem colectivo, é vender a preço de ouro, sabendo corresponder à generosidade do sr. eng. Arantes e Oliveira que, estamos convencidos, tanto mais fará por Lagos, quanto mais progressos constatar na iniciativa particular.

O que nós temos presente e os municípios não esqueçam — Sempre que os cenários mudam ficam imagens dos quadros anteriores, ora mais fixas, ora mais vãs, ora mais alegres, ora mais tristes, ora mais claras, ora mais escuras, numa palavra, algo fica.

Se consideramos pois a vida um teatro, até mesmo na mudança dos componentes de uma Câmara, sem ofensa para exonerados ou empossados podemos admitir serras, rios e quadros em que as figuras se movimentam conforme a arte de servir, que no teatro corresponde, bem vistas as coisas, à arte de representar. O quadro final da Câmara da presidência do sr. José Ferreira Canelas apesar de cenários aparentemente belos, não resultou como seria para desejar, pois a peça declamada por repleta de frases impróprias não serviu para os «misérrimos», menos, pois, para os «escolhidos» a quem decerto foi dedicada. Acresce, que apesar de extensa, está incompleta, pois nada ouvimos sobre o caminho do barranco do Martinho, célebre terreno em frente da central eléctrica, famoso morro da praia da D. Ana vantagem para o Município sobre a cedência do triângulo de terreno que bem ficaria para alargamento do respectivo parque, beneficiamento dos prédios patrimoniais do Município, no bairro de Santo Amaro, vantagem para o Município na modificação quanto aos serviços de cobrança de água e luz, encargos que os municípios têm suportado para facilitar a acção desenvolvida, arranjos dos caminhos do bairro da Abrótea e Fonte Coberta, que mesmo na parte reparada, está danificada por ausência de vigilância, cessação das estrumeiras junto ao largo de Santa Maria da Graça e bairro da lata, bem assim sobre os responsáveis pelas indemnizações que justas serão atribuídas aos possuidores das gaiolas de atenuação que ali existem, no caso da Câmara actual ou futuras pretenderem chamar a si a posse do terreno onde foram implantadas; benefício para o Município com a venda do imóvel adquirido, segundo nos consta para ampliar os Serviços Municipalizados, cuja secretaria e armazéns funcionam em edifício alugado; providências tomadas para o saneamento dos currais e cocheiras existentes na cidade, cuja imposição das obras indispensáveis foi feita há mais de um ano, sem que até agora, na maior parte, estejam saneadas; esgotos para servir os moradores do Bairro da Abrótea que talvez pudesse ter partido do Hospital Velho servindo parte desta

zona de forma a evitar o tal cano de 5 metros de profundidade, não se gastando muito mais do que foi gasto ali, com perigo de desabamento de alguns prédios e obstruções; estatua de S. Gonçalo; substituição dos carros para transporte de carne e recolha de lixo, enfim enxecos, aqui e ali, por trabalhos feitos um tanto atabalhoadamente, na sua maioria deficientemente fiscalizados por quem de direito, e que não poderão deixar de preocupar, de verdade, a actual Câmara, tornando vão, triste e escuro o seu primeiro quadro em absoluto contraste com o que se desprende da peça que tanto tem dado que falar, por não honrar em coisa alguma os seus actores, antes pelo contrário, desprezando-os com pesar nosso e de quantos desejam ver Lagos maior e melhor.

Concluímos que se a peça tivesse sido representada só em casa ter-se-ia poupado Lagos a uma exibição, que duvidamos tenha agradado, até aos figurantes que mais de perto acompanharam a sua elaboração, pois espalhar os quatro ventos obras onde até os menos cultos notam formas impróprias de dizer, é atentatório aos princípios que se impõem para uma humanidade melhor.

Todos somos poucos para uma Lagos maior e melhor — As palavras que servem de título às presentes linhas proferidas pelo actual presidente da Câmara, brigadeiro sr. José António de Almeida Costa Franco, na ocasião em que lhe fomos apresentar os nossos cumprimentos, dizem muito no sentido da colaboração que deseja de todos os municípios.

Não a regatearemos pois, visto que do mais humilde ao mais poderoso todos poderão contribuir para facilitar a acção dos que presidem que será tanto mais eficiente quanto melhor acolhidas forem as suas prescrições baseadas no conhecimento das necessidades populacionais, através de informações exactas dos prejudicados. Todos o sr. presidente acolherá de igual forma, foi a impressão que nos ficou da nossa breve troca de impressões, prometemos-lhe como era natural, colaborar dentro das nossas reduzidas possibilidades, apontando directamente as pequenas coisas, e que uma vez resolvidas não terão de ser tomadas públicas. Outro tanto teríamos feito com a Câmara transacta se não rejeitassem, praticamente, a nossa colaboração, que chegamos a oferecer mesmo depois de ofendidos por verdades tornadas públicas que contrariaram a forma de ver dos seus componentes.

Funcionalismo público

Foi nomeado oficial de diligências da 2.ª secção do tribunal da comarca de Loulé, o sr. Daniel Farrajota Fernandes.

Foi exonerado das funções de escriptorário de 2.ª classe, interino, do Tribunal de Trabalho, do Faro, o sr. José Alberto Gomes Neves.

Estão abertos concursos pelo prazo de 10 dias, para provimento, dos lugares de escriptorio de direito, interino, do tribunal municipal de Monchique, e do de 3.ª classe do tribunal de Tavira.

«A casa é a mesma, os inquilinos é que são diferentes», outra frase do sr. presidente que fixámos. Se os inquilinos se revelam mais conscienciosos, e desejosos de colaboração, colaboremos pela de alma e coração, por todos os meios ao nosso alcance, visto que outra forma não temos de corresponder ao sacrifício dos que se prestam a residir aos destinos de um Município como o de Lagos, cuja situação está longe de ser desafiada, e onde os municípios se têm revelado incapazes de ser todos por um e um por todos.

Visita a Lagos — Torquato da Luz visitou Lagos, por convite especial de Tito Garcia Iglésias, gerente do Hotel da Meia Praia.

O signatário e Manuel Geraldo, os críticos de meia tijela considerados pela Câmara transacta, comecadores do facto, não podiam deixar de se avistar com o nosso visitante que só conhecia através do *Jornal do Algarve* que, quer queiramos quer não, ainda é o que mais tem lutado pelo progresso do belo rincão algarvio, tão prejudicado pela prepotência de alguns «valores» considerados pela sociedade, mas que, bem vistas as coisas, só valem na medida do dinheiro que possuem e das posições que desfrutam.

Fomos encontrar Iglésias e Torquato no amplo salão do Hotel da Meia Praia, onde tudo convidava a repousar. Ao primeiro contacto, logo nos sentimos como em nossa casa, tal o acolhimento que ali se dispensa a quem desejando afastar-se do bulício dos grandes centros para recuperar energias, procura o que só a Natureza pode proporcionar. Ali, em terra e o mar confundem-se de tal forma que nos sentimos transportados a algo superior que nos enebria, que nos faz viver. Pretendemos que Torquato conhecesse também a Estalagem de S. Cristóvão e para ali se dirigiram os críticos de meia tijela com o nosso visitante: 19 horas, estava ao almorço o seu activo proprietário Hermano do Nascimento Baptista, pois, esta casa, tinha sido a honra de servir o almoco dedicado a sua ex.ª o ministro das Obras Públicas. Torquato ficou encantado com tudo o que lhe foi dado conhecer e pelo acolhimento que todos lhe dispensaram, retirou penalizado por não ter contactado com as autoridades locais, mas como esperamos que em breve volte para com mais tempo apreciar a nossa Costa de Ouro que decerto o inspirará para poemas, como os «Poemas da Verdade», terá então ocasião de o fazer, e será, estamos convencidos, recebido de braços abertos, porque a lama que a Câmara transacta pretende lançar sobre o *Jornal do Algarve*, felizmente, não o infeliz folheto que tem sido comentado com pesar de todos os de boa vontade, antes o elevou ao nível a que tem jus pelas verdades que aponta.

Pequenas Gralhas — Decerto porque o signatário é forte em gafatinhos nos originais que envia ao *Jornal do Algarve*, pequenas gralhas surgem, prejudicando muitas vezes o sentido do que apontamos. Assim, no apontamento «Pequenas coisas que dispõem bem», inserto no último número, a certa altura, lê-se: «os carinhos abusivos aos peões quando o signatário escreveu «os caminhos abusivos dos peões».

Joaquim de Sousa Piscarreta

Peso bruto 12.700 kgs.

comprimento de caixa 5,59m

Peso bruto 11.883 kgs.

comprimento de caixa 6,07m

Peso bruto 11.023 kgs.

comprimento de caixa 5,30m

Peso bruto 10.433 kgs.

comprimento de caixa 5,30m

Peso bruto 9.500 kgs.

comprimento de caixa 4,83m

Peso bruto 6.804 kgs.

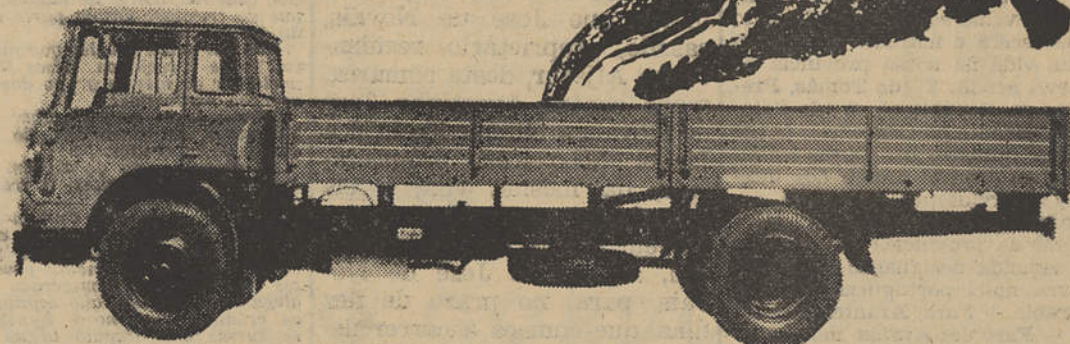
comprimento de caixa 4,68m

Peso bruto 6.260 kgs.

comprimento de caixa 3,65m

Peso bruto 3.500 kgs.

comprimento de caixa 2,92m



NA RAIZ DO SEU LUCRO
seja qual for o ramo do seu negócio

BEDFORD

um camião para cada tipo de carga.



BEDFORD - Um produto GM fabricado pela VAUXHALL MOTORS, LTD, montado pela GENERAL MOTORS DE PORTUGAL LDA, distribuído e assistido pela sua rede de concessionários em todo o país.

EM EXPOSIÇÃO NA

FARO FARAUTO PORTIMÃO

Limitada

CONCESSIONÁRIOS NO ALGARVE

Quem semeia em boa terra

Colhe boa novidade

melhore as suas terras
e colheitas
usando os adubos
mais recomendáveis.

na cultura batata

utilize

SULFATO DE ANTONIO

AP 5/A

Reunião do Rotary Clube de Faro

Realizou-se a reunião habitual do Rotary Clube de Faro, que foi presidida pelo sr. dr. Rocheta Cassiano e secretariada pelo sr. Matos Cartuxo, no impedimento do secretário.

Após a saudação à bandeira nacional, realizada pelo companheiro dr. Manuel Cabecadas, o presidente fez circular, entre os presentes, um exemplar do primeiro número do jornal dos alunos do Liceu de Faro «A Centelha», fazendo especial menção do alto nível jornalístico alcançado pelos jovens, nos quais avulta, naturalmente e por inteiro, a justiça, Rui Ataíde Ferreira, filho de um dos rotários presentes, o tesoureiro, sr. Ataíde Ferreira.

Igualmente, o presidente chamou a atenção de todos para a exposição de pintura que outro jovem, Júlio Carrapato, filho do companheiro, também presente, dr. Almeida Carrapato, leva actualmente a efeito com indubitável êxito, nas salas do Círculo Cultural do Algarve.

O companheiro sr. arq. Hermínio de Oliveira fez, depois, entusiásticas considerações acerca destes dois rapazes, felicitando seus pais e também o clube, que os acolhe e compartilha de suas justificadas esperanças. O sr. dr. Almeida Carrapato agradeceu, sensibilizado, em seu nome e no do sr. Ataíde Ferreira, as referências feitas a seus filhos, que prometeu transmitir, em ordem a estimular, como é devido, as aspirações artísticas, tão necessárias à verdadeira vida do espírito.

Seguidamente, o sr. presidente congratulou-se, em nome de todos, pelo sucesso que constituiu a aterragem da primeira avioneta, no futuro aeroporto de Faro, a abrir uma era, tão ansiosamente esperada pela Província.

Foi dada, a seguir, a palavra ao companheiro sr. António Matos Cartuxo, o qual, na rubrica da palestra regulamentar, se ocupou dos segredos que envolvem a arte e a técnica fotográficas, vistos pelo ângulo do profissional e do amador. Citou, como demonstração de que, em fotografia, a arte supera sempre a técnica, (aliás como em todas as artes, em geral), o exemplo frisante de que se passa, por exemplo, com as fotografias das amendoeiras, agora em primeiro plano de actualidade. — Assim, afirmou que as amendoeiras não são fotografadas, isto é, que, por melhor que resulte uma fotografia dessas maravilhosas árvores em flor, nunca se aproxima da sugestão poética, que a realidade nos dá. Isto, disse, significa, simplesmente, que o olho humano põe, insensivelmente, numa paisagem, uma valorização que a máquina não consegue, pois esta reproduz, pura e simplesmente, «fotograficamente», o que lá está. No final, generalizou-se uma conversa entre os vários companheiros, alguns amadores apaixonados por esta «captção do real». O palestrante foi calorosamente aplaudido.

O presidente encerrou a animada sessão, com o anúncio de que o Rotary Clube de Faro projecta, para muito breve, uma reunião, com senhoras, de mensagens e apelo aos jovens, os homens e mulheres de amanhã, e para a qual solicitou a presença dos filhos de todos os companheiros.

Casino da Praia da Rocha

REALIZA BAILES DE CARNAVAL

Nos Dias: 1, 8, 9 e 10 de Fevereiro

Balle de Máscaras

No Dia 11 de Fevereiro:

Baile Selecto

em que tudo será com bastante rigor, não faltam as serpentinas, os saquinhos, estalos e confetti

Vá ao Carnaval no Casino da Praia da Rocha



Se V. Ex.ª ainda não conhece os meus artigos faça uma experiência.

NUM SIMPLES
POSTAL PEÇA
AMOSTRAS

Veja as qualidades, preços e descontos e verificará da conveniência em passar a ser meu cliente

HÁ MAIS DE 40 ANOS

que esta casa se dedica exclusivamente a fornecer os melhores tipos de lanifícios para fatos de Homem, Senhora e Criança

LOTES DE TERRENO

Em Portimão, urbanizados com água, luz e esgotos. Trata telef. 791-PORTIMÃO.

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

Campeonato Nacional da I Divisão

Seria injusto qualquer delas perder

Porque se a A. A. C. foi sem sombra de dúvida a turma que evoluiu mais rapidamente no terreno, desenhando magníficos esquemas de bola rassa que deliciaram os assistentes, a equipa de Olhão, agora sob nova orientação técnica, denotou uma orientação ofensiva, mais acutilante e incisiva, aplicando-se com entusiasmo e pondo até muitas vezes em cheque a extrema defesa escolar.

iguais — qualquer delas deu a preferência ao 4-2-4 — utilizaram processos diferentes de execução — os estudantes, baseados no ponto perdido de opções que quase classificáramos de adormecentes para o antagonista, os algarvios pondo em prática uma toada larga de solicitações aos extremos sem esquecer o remate ao gol. E porque as duas turmas deram boa conta de si, proporcionando magnífico espectáculo, nos apraz dizer que seria injusto qualquer delas perder.

Campeonato Nacional da II Divisão

Os algarvios deixaram um rasto de simpatia

Batendo-se sempre com o tradicional entusiasmo e praticando um futebol de agradável concepção, os pombalinos deixaram atrás de si um rasto de simpatia não só pelo interesse com que se entregaram ao jogo como ainda pela circunstância de obrigar o adversário a uma aplicação que parecia não estar nos planos dos orientalistas.

De resto e apenas no aspecto físico nota-se a superioridade dos marvilhenses, visto os fronteiros terem feito gala de excelente habilidade natural e esplêndido sentido de jogo. A sua debilidade física porém não suportou o impeto do adversário.

«Os Leões» não o chegaram a ser...

Pela meia hora inicial do Portimonense o jogo logo ficou decidido, tal a superioridade evidenciada pelos homens da Rocha que fazendo alarde de magnífica estruturação e desenho de lances por diversas vezes deram o «cheque-mate» na defensiva visitante, impotente para deter a toada envolvente dos deuses do campo.

Realmente os pupilos de Miguel Vinuesa em apuro de forma foram uma força demasiado grande para os visitantes que apesar dos seus planos defensivos, nada puderam fazer para neutralizar os contrários.

Resultados dos jogos:

I Divisão: Lusitano, 1 — Sporting, 1; Cuf, 3 — Guimarães, 1; Leixões, 1 — Belenenses, 2; Varzim, 0 — Porto, 3; Setúbal, 3 — Barreirense, 0; Olhanense, 2 — Académica, 2; Benfica, 10 — Seixal, 0.

II Divisão — zona sul: Peniche, 4 — Beja, 0; Portimonense, 3 — «Os Leões», 1; Oriental, 4 — Lusitano, 1; Atlético, 1 — Torriense, 3; Cova da Piedade, 1 — Alhandra, 0; Luso, 1 — Farense, 1; Montijo, 5 — Sacavenense, 1.

Campeonato Distrital da I Divisão (Apuramento para o Nacional da 3.ª Divisão): Silves, 2 — Esperança, 1; Faro e Benfica, 2 — São-brasense, 1.

Campeonato Distrital de Juniores — zona sotovento: Tavirense, 2 — Moncarapachense, 1; Lisboa e Fuseta, 1 — Olhanense, 4; Lusitano, 3 — S. Luis, 1. Zona barlavento: Faro e Benfica, 1 — São-brasense, 4; Esperança, 6 — Portimonense, 0; Farense, 5 — Silves, 1.

Campeonato Distrital de Principiantes: Lusitano, 1 — Faro e Benfica, 0; Esperança, 3 — Farense, 5.

BASQUETEBOL NO ALGARVE

Nacional da I Divisão — Zona Sul

O Olhanense vencedor do Liberdade por 31 pontos de diferença

Na sua terceira saída, o Olhanense conseguiu a primeira vitória extraordinária, convencendo todos os que a presenciaram de que é equipa de bom nível.

Sob a direcção de Marcelino Gameiro e João Maria, as equipas alinharam e marcaram:

Liberdade — Hildebrando (9), Hermenegildo (4), José Maria (4), Cruz, Barreiros, Mendes (4), Ramos (2) e Correia.

Olhanense — Garranha (17), Flávio (2), Luis do Ó (16), Brito (2), Santos (4), Samuel (11), Hermógenes (2) e José Manuel.

A vencer no final do 1.º tempo por 19-10, a equipa algarvia logrou superiorizar-se ao adversário em toda a segunda parte em que obteve uma vantagem de mais 22 pontos. Assim com o resultado final de 54-23, favorável à equipa de Olhão, esta conseguiu uma vitória bastante folgada, justo prémio para o trabalho que teve em todo o encontro.

Nos restantes encontros verificaram-se os seguintes resultados:

Cuf, 42 — Benfica, 47; Sporting, 63 — Montijo, 38.

A classificação actual é a seguinte: Barreirense, 10 pontos; Benfica, 10; Sporting, 9; Cuf, 7; Olhanense, 7; Montijo, 7; Liberdade, 6 e Belenenses, 5 pontos.

II DIVISÃO

Assistimos em Faro à interessante partida entre o clube local e o Oriental de Lisboa em que se verificou o seguinte resultado: Farense, 48 — Oriental, 37.

Numa toada de equilíbrio o jogo decorreu na primeira parte bem disputada por ambos os contendores. A partir dos 16 minutos o Farense lançou-se mais ao ataque obtendo uma vantagem que lhe permitiu chegar ao termo da 1.ª parte como vencedores por 22-17.

No recomeço voltou a presenciarse idêntico jogo ao do primeiro tempo até aos 10 minutos, momento a partir do qual o Farense começou a superiorizar-se nitidamente ao seu adversário. Assim mercê do acerto de Vinhas e Carlos Santos e do esforço dos seus restantes colegas, o clube farense veio a obter uma vitória final bastante merecida.

Dirigiu o encontro a dupla André Costa e Silva e João Mendes cujo trabalho embora com alguns deslizes não se tornou prejudicial a qualquer equipa.

As equipas alinharam e marcaram: Farense — Vinhas (16), Esteves, Cavaco, Fontainhas (9), Carlos Santos (18), Morais, Oliveira, Inácio (6), C. Santos, Pacheco e Leonel.

Oriental — Carvalho, Hermenegildo, Gonçalves (9), Baptista (6), Jacinto (9), Alves (5), Leal (6), Arez (2) e Guerra.

Em Portimão, a equipa obteve a marca: Portimonense, 62 — Maria Pia, 37.

Regional de Juniores e Infantes

Por acordo entre os clubes, a final do Regional de Juniores «Os Olhanenses-Portimonense», ficou adiada para o dia 3, domingo próximo.

Em infantes, dada a desistência do S. C. Olhanense, por não concordar com a repetição do jogo da 1.ª mão, com o Portimonense determinação preceltuda pela Associação Regional, ficou apurada como representante algarvia a equipa de Portimão. A resolução da Associação foi legalmente baseada em determinação do conselho técnico da Federação já dada a conhecer há algum tempo.

J. R. C. DOURADO

CICLISMO EM LOULÉ

Amanhã, na Avenida Costa Mealha, em Loulé, às 15 horas, realiza-se um animado festival de ciclismo em circuito fechado entre «Os Águias de Alpiarça» e o Louletano Desportos Clube, que apresentará os seus melhores elementos. Ser-á mostrada ao público a equipa do Louletano de iniciados amadores.

VISITE...

LUCÍLIO MATOS TOUPA onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camião, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nas melhores condições.

R. do Alvito, 31-A, 33, 33-A
637024
Telefone P. B. X. 633537
LISBOA-3

Mortos em acidentes de viação

Próximo de Monchique ficou sob a carga de madeira de uma camioneta que se voltou, o sr. Basílio Fernandes, casado, negociante de madeira, natural daquela vila, o qual morreu.

Também perdeu a vida por ter sido colhido próximo de Almansil por um automóvel, o sr. José António Nunes, de 86 anos, viúvo, proprietário, residente naquela localidade.

5.000\$00 oferecem-se por informação sobre casa ou apartamento para arrendar ou vender, ou terreno para construção em Albufeira (ou arredores) que convenha ao anunciante.

Resposta a Mr. Dickinson (em inglês) Habitações Miramar, n.º 12 — ALBUFEIRA.

AVENIDA ALAMEDA

ÚNICO NO GÉNERO

Todos os quartos com duas camas, casa de banho e sala de espera com dois sofás-camas. Preço por pessoa: de Esc. 40\$00 a Esc. 80\$00. Pequenos almoços: Esc. 7\$50 — Almoço ou jantar: 25\$00 por pessoa. Um serviço único aos mais baixos preços e com o máximo conforto. 4, Avenida Sidónio Pais — Telef. PBC 732186 (5 linhas) LISBOA.

HOTEL DA MEIA PRAIA

LAGOS

1.ª CATEGORIA — ABERTO TODO O ANO

CARNAVAL

SÁBADO, 8 - CONJUNTO «MERRY-BOYS»

e Rancho Nossa Senhora do Carmo

SEGUNDA, 10 - BAILE TRAPALHÃO

com prémios às máscaras mais originais

— Rancho Nossa Senhora do Carmo

com o acordeonista Tino Costa

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

TELEFONE 350 — LAGOS

Consumo mínimo obrigatório — 50\$00, sem taxas

Reservado o direito de admissão

Trespassa-se

Casa de pasto, de João António Guerreiro, Rua 18 de Julho, 253 (Quatro Estradas) — Olhão.

Precisa-se

Senhora ou menina que saiba trabalhar com perfeição em máquinas de tricotar.

Resposta à Rua Cruz das Mestras, 1 e 3 — FARO.

Vende-se em 2.ª mão

Máquina com motores, ventoinha e elevador, marca «Toplot», para secagem de figos, etc., e um sem-fim que pode servir para azeltona, etc. Tudo em bom estado.

Tratar com J. B. MACEDO, telefone 48 — ARMAÇÃO DE PÊRA.

Obras de abastecimento de água

O sr. ministro das Obras Públicas concedeu através do Fundo do Desemprego, as seguintes participações às Câmaras Municipais de Alcoutim, para beneficiação de fontes públicas no concelho, reforço, 470.000\$00; Loulé, para beneficiação de fontes públicas no concelho, reforço, 60.000\$00; e Olhão, para beneficiação de fontes públicas no concelho, reforço, 80.000\$00.

Electricistas

Ajudantes, precisam-se, com bastante prática. Dirigir à Electro-Rápido, telefone n.º 439 — LAGOS.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António

de 30 de Janeiro a 5 de Fevereiro

ENTRADAS: Suíço «Arbedo», de 996 ton., de Alger, com carga em trânsito; portugueses «Maria Christina», de 769 ton., de Lisboa, vazio; «Mira Terras», de 663 ton., de Lisboa, com carvão mineral; «Maria Christina», de 769 ton., de Lisboa, vazio; espanhol «Lago Iso», de 992 ton., de Sevilha, vazio.

SAÍDOS: «Mira Terras», «Maria Christina», ambos, com minério, para Lisboa; «Arbedo», com blocos de mármore, conservas e aparas de cortiça, para Livorno, Savona e Génova; «Maria Christina», com minério, para Lisboa.

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve

A prova automobilística 1.º Arranque Nacional Iniciados — 1964, em Lagos



A sr.ª D. Maria Alexandra Iglesias, que se classificou em 1.º lugar da classe 5.ª — 1.ª de senhoras — em turismo, na prova 1.ª Arranque Nacional Iniciados — 1964, em Lagos, patrocinada pelo Hotel da Meia Praia e o Clube Arte e Sport.

INVERNO AMENO...

comprando e tricotando

LÁS AYRES

ÚLTIMAS NOVIDADES: SPORT CRYLOR, ZEPHIR CRYLOR, SKY SPRINT, FLEURETTE, E AS MELHORES LÁS DO CHAT BOTTÉ, PINGOIN E LA FILEUSE. AS MELHORES LÁS A PESO NACIONAIS RUA AUGUSTA, 270-1.º — LISBOA-2



em qualquer sector da vida há um BEM a segurar

MUTUALIDADE

Seguros de acidentes de trabalho, pessoais, incêndio, viagens, agrícola e pecuária, automóvel, marítimo, terrestres, cristais e outros

USBOA-R. 1.º DE DEZEMBRO, 101 TEL. 325363 • PORTO-R. SÁ DA BANDEIRA, 52. 1.º TEL. 21588

SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

SORTE GRANDE NO CHIADO

A NOVA FILIAL DA

CASA DA SORTE

na Rua Garrett

DISTRIBUIU NA SEMANA FINDA AOS SEUS BALCÕES

A SUA PRIMEIRA

«SORTE GRANDE»

61.132 — 1.200 CONTOS

TAMBÉM AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

DO ROSSIO

FOI DISTRIBUÍDO O

3.º PRÉMIO — 59.090

100 CONTOS

SE QUER TER SORTE JOGUE NA

CASA DA SORTE

Atractivos turísticos do Algarve O rio Guadiana

(Conclusão da 1.ª página)

de comunicação fluvial de tanto interesse, de ano para ano se vá assoreando, tornando cada vez mais difíceis as viagens para montante de Pomarão!

Parece-me de muita vantagem qualquer organismo oficial ou particular explorar mais este atractivo turístico do Algarve, estabelecendo carreiras fluviais turísticas entre Mértola e a foz do Guadiana e criar, igualmente, carreiras comerciais como, suponho, ainda haverá apesar de se fazerem em condições difíceis visto o constante assoreamento do rio. A via de comunicação fluvial permite o mais barato meio de deslocação de mercadorias.

O que se disse sobre o rio Guadiana aplica-se ao rio Arade especialmente entre Portimão e Silves. Ambos os rios servem duas impor-

tantes zonas turísticas e, por isso, passeios pelos rios sábiamente organizados seriam, à semelhança do que sucede no estrangeiro, valioso atractivo turístico.

Faço votos para que os nossos técnicos de turismo estudem estas possibilidades.

Se bem que nos primeiros anos os lucros desta exploração turística fossem poucos ou até negativos, certamente, num futuro próximo se transformaria em mais uma fonte de receita.

Temos o dever de aproveitar integralmente o que a Natureza nos dá.

Adriano Santos Gonçalves

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

Hotel Vasco da Gama Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

TELEF. 321-322-323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAV. DO GIESTAL, 4 (à R. Aliança Operária)
TEL. 63 71 06 — LISBOA-3

Visita sempre desejada e sempre proveitosa

(Conclusão da 1.ª página)

tiva se está a realizar a planificação da Província com vista ao seu ordenamento turístico, foi proveitosa, como sempre, para estas lindas terras do Sul que ofereceram ao visitante o mais belo manto de alvura vegetal de que há memória neste século.

Serve esta local também e principalmente para informar os algarvios espalhados pelo mundo e que têm contacto com a sua pequena pátria, através somente do jornal provincial, da estadia na nossa Província do ilustre membro do Governo, com a garantia de que é sempre proveitosa e desejada a visita à nossa terra do sr. eng. Eduardo de Arantes e Oliveira — dele e dos seus dedicados e competentes colaboradores: a brilhante equipa do Ministério das Obras Públicas.

Uma saudação da Casa do Algarve

Durante a sua visita à nossa Província, o sr. ministro das Obras Públicas recebeu um telegrama da direcção da Casa do Algarve agradecendo-lhe a honrosa visita e o carinho que sempre tem dispensado aos mais prementes problemas do Algarve.

BRISAS DO GUADIANA

APONTAMENTOS

Aliança Francesa

A carta do sr. dr. Carlos da Costa Picoito, dedicado presidente da Delegação de Faro da Aliança Francesa, publicada no último número do Jornal do Algarve a propósito da nossa crónica «A Aliança Francesa e a Vila Pombalina», mostrando o evidente desejo de divulgação da cultura que anima aquele prestigioso organismo, diz-nos também — e isso alegra-nos sobremaneira, como vila-realense — que será possível já no próximo ano lectivo a extensão dos seus cursos de língua francesa a Vila Real de Santo António.

Tratando-se de benefício cuja transcendência foge a um âmbito meramente particular, estamos certo de que o nosso Município lhe não negará o indispensável apoio, através do pelouro da instrução e cultura, confiado ao sr. dr. António Capa Horta Correia.

Pela nossa parte, ficamos no Jornal do Algarve ao inteiro dispor do sr. dr. Carlos Picoito, naquilo em que possamos ser-lhe útil até à concretização do objectivo para o qual contamos já com a sua inesmentada boa vontade.

Carta da América

Acerca dos melhoramentos que em fins de 1963 dissemos gostaríamos de ver realizados em Vila Real de Santo António em 1964, recebemos do sr. Frank P. Salles a seguinte carta:

Newark, N. J., U. S. A. 29 de Janeiro de 1964.

Prezado conterrâneo: Deslizando a vista pela sua lista de empreendimentos de realização desejada em Vila Real de Santo António, em 1964, sob o título «Coisas que o Ano Novo podia dar», notei a falta de um, que, na minha opinião, deveria ser o mais essencial, a desejar e a realizar. Refiro-me à eliminação do implacável mosquito, nem só na Vila do Marquês, como nos seus arredores.

Sai de Vila Real de Santo António (de onde sou natural) para os Estados Unidos em 1919 — depois de ter cumprido dois anos de serviço militar durante a Grande Guerra — e aqui resido há 45 anos. Nesse longo espaço de tempo, tenho feito quatro viagens de recreio à Europa, figurando no meu itinerário, em todas elas, uma razoável permanência na Vila Pombalina, à qual dedico carinhosa afeição. Porém, apesar da satisfação espiritual que sinto em tornar a ver velhos amigos, e de evocar na contemplação de lugares que me foram familiares, não deixo de lamentar e malizar a existência (depois de tanto anos) dessa incómoda e vexatória pestilência «mosqueiral».

Francamente, já me tem passado pela mente, em certos momentos, enviar de presente à administração camarária, um carregamento de insecticida, a fim de ser aplicado na exterminação dessa repulsiva bicharada dos ares pombalinos. Seria o dito aceite de boa mente?

Atrair e receber turistas estrangeiros, está muito bem. Mas, para os agradares e manter satisfeitos, o mar e o sol não são suficientes... Na última vez que nessa estive, em 1955, lugares houve onde fui obrigado a fechar herméticamente as portas do auto, isto apesar do muito calor, para evitar que as moscas me devorassem! Além das moscas, temos o problema das latrinas cal frescos, ainda mais vergonhoso e censurável do que aquelas.

Desde já obrigado pela sua prestimosa atenção.

F. P. Salles

Embora constasse da parte final do nosso escrito em causa que «muito falta ainda discriminar do que estimaríamos ver feito no novo ano», o que de certo modo podia servir-nos de desculpa perante o sr. Salles, queremos fazer-lhe notar, uma vez que não nos visita desde 1955, que de então para cá o problema das moscas tem merecido atenção à Câmara Municipal, que em determinadas alturas do ano manda pulverizar com produtos adequados as árvores e os

A melhoria dos transportes no rio Guadiana e a necessidade de uma nova ponte-cais

(Conclusão da 1.ª página)

espera do desembarque e depois do embarque de veículos, enquanto estes, por falta de outro cais, se acumulam nos dois lados da fronteira.

Enfim, como elementos repulsor do turista, não conhecemos mecânica mais perfeita — com prejuízo evidentemente do apetrechamento hoteleiro de que o Algarve está a ser objecto e que pressupõe o investimento de centenas de milhares de contos.

Da parte das autoridades espanholas é provável que se encontre o dinamismo preciso para a montagem de um novo cais na outra banda tanto mais que o porto de Ayamonte obteve autonomia, deixando de estar subordinado à administração do porto de Huelva. Da parte portuguesa não nos atrevemos a pensar nada visto que, extinta a Junta Autónoma do Porto de Vila Real de Santo António, passou a administração do mesmo a funcionar a grande distância, sem o natural interesse que lhe imprimiria, como se verificou outrora, o entusiasmo dos elementos locais mais em contacto com as exigências portuárias e económicas.

Parece-nos que em face do que está a passar-se, dos problemas que o turismo vai criando e da urgência da abertura da nova barra, conviria encarar-se, tal como fez o governo espanhol em relação a Ayamonte, a autonomia do porto de Vila Real de Santo António. Os benefícios de toda a ordem que daí adviriam compensavam bem o que em tal sentido o Governo achasse oportuno determinar.

locais que podem servir de foco de expansão ao mosquito. Aliás, em face da projecção turística que o Algarve vai adquirindo, cremos que não tardarão a ser adoptadas medidas que em toda a Província ponham termo definitivamente não só à praga das moscas como à dos mosquitos, que também muito nos incomodam.

Amendoiras em flor

Aquelas pessoas da Vila Pombalina — que as há e em quantidade — que ouvem falar da beleza das amendoiras floridas mas não fazem, muitas vezes por comodismo, uma ideia plena de tal beleza, recomendamos agora uma passeata até aos limites do nosso concelho. O espectáculo por aí adiante compensa bem a deslocação e atinge, para as bandas de Cacia, foros de maravilha. Aproveitem, que dura pouco...

Melhoramentos em perspectiva

Não queremos deixar sem registo nas «Brisas» alguns dos melhoramentos apontados como de momento mais necessários pelo sr. presidente do Município, quando da recente visita do sr. ministro das Obras Públicas:

Em Vila Real de Santo António: Construção do troço final da Avenida da República; idem dos acessos à Escola Industrial e Comercial, bairro de casas para as classes pobres e doca de recreio.

Em Monte Gordo: 2.ª fase do saneamento, arruamentos, alargamento da Avenida Infante D. Henrique, remodelação do abastecimento de águas, pavimentação e alargamento da Estrada da Mata.

Em Vila Nova de Cacia: Correção do traçado e pavimentação da estrada municipal de Santa Rita à estrada nacional 125, caminho municipal Cevadeiras-Torre dos Frades-Coutada, e construção do novo mercado.

Ozalé o empenho posto pelo Município na solução dos mais prementes problemas do concelho obtenha do sr. ministro a rápida cooperação que o momento impõe, de molde a chegar-se mais depressa à valorização que todos desejamos.

S. P.

Criação de Codornizes

(Conclusão da 1.ª página)

é — uma nova orientação em tão importante parcela da economia nacional como é a avicultura e que na Espanha atingiu nos últimos anos um nível de competência autenticamente europeu.

Saragoça marcou um rumo. Das três mil codornizes mensais de «produção» pretende-se atingir o milhão anual. Até agora tudo indica que os pioneiros desta nova especialidade o podem conseguir. Criar codornizes em cativeiro era até há pouco uma faceta desconhecida na nossa pátria. O primeiro passo já está dado.

Parecia-nos que o nosso Ministério da Economia devia providenciar para satisfazer o interesse das muitos leitores que se nos tem dirigido pedindo esclarecimentos sobre a nova indústria da criação de codornizes.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira — João de Veiga.



FABRICANTES

Apresenta a maior colecção de Portugal em fios tricót para Inverno

- AS MAIS RECENTES NOVIDADES
- GARANTIA DE QUALIDADES
- VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO

Lãs estrangeiras desde 80\$00 quilo
Lãs de fantasia desde 120\$00 quilo

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE

LISBOA-1

Peçam amostras

Enviamos encomendas à cobrança

NÃO EXIJA DEMAIS ao seu cérebro

(Conclusão da 1.ª página)

tes eram as vertigens. Começaram a suar, tremor e, pouco depois, sofreram colapsos nervosos.

O cérebro não é apenas afectado pelo excesso de solicitações, mas também pela paralização absoluta. Pagaram-se prémios apreciáveis a indivíduos que se deitaram em camas bem macias, renunciando a toda e qualquer actividade. Nos quartos reinava silêncio absoluto; nos indivíduos submetidos ao teste puseram óculos que roubavam a nitidez a todos os objectos; para eliminar o tacto, meteram-se as mãos em luvas, por cima das quais se enfiaram tubos de papelão. A princípio, os indivíduos dormiram à vontade. Observou-se, em seguida, que começaram a remexer-se; alguns cantavam, outros falavam a sós, ainda outros tentavam reflectir sobre determinados problemas. Mas, pouco a pouco, o cérebro começou a falhar. Não se podiam concentrar num determinado pensamento; sentiam-se incapazes de efectuar uma série de multiplicações simples. Surgiram alucinações, a princípio pontos, traços, em seguida padrões e figuras curiosas. Só alguns conseguiram suportar o teste durante seis dias; a maioria desistiu depois de 24 horas. No momento em que saíram do seu isolamento, as alucinações desapareceram. Todos sentiam dores de cabe-

ça; a letra era tremida e sentiam dificuldade em se concentrarem num determinado assunto.

Os resultados destes testes são altamente importantes para pessoas que têm de concentrar a sua atenção sobre sinais que surgem com relativa raridade. Homens encarregados de observar o radar, no qual durante muito tempo não se veja nada, parecem absolutamente cegos no momento em que aparece o primeiro sinal. Pilotos obrigados pelas circunstâncias a dirigir os aviões através de nevoeiro, sofrem de alucinações. Quem segue durante horas seguidas pela auto-estrada é frequentemente vítima de um curioso estado de abstracção, consequência do ruído monótono dos pneus e do motor. É esta a explicação de muitos acidentes graves.

Christa Abel

Uva de Mesa Garfos da qualidade Cardinale.

Vende: Francisco Martins Pereira — Tavira.

ÁRVORES DE FRUTO

De sombra e jardim. Bancelos enxertados e americanos. Euca-liptos, Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género

ARBORICULTORA, LDA.

RUA DA PRATA, 15 — EM LISBOA (Junto à Arcada)

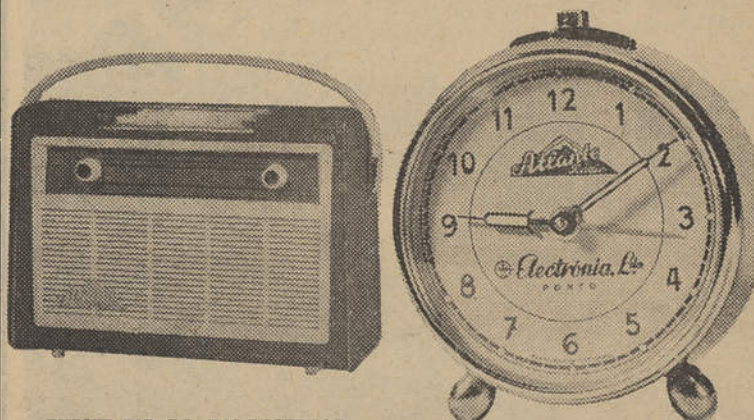
Telefone 320156 — Caneças, viveiros — Telefone 920034

Enviamos catálogos grátis

Um útil e valioso! Brinde!



Todos os compradores de um receptor portátil «Atlante» Modelo 707 C5, terão direito a receber gratuitamente um moderno relógio despertador com horas luminosas. Esta sensacional oferta só se mantém no período do NATAL à PÁSCOA.



TURIST 707 C5. UM RECEPTOR TRANSISTORIZADO DE CATEGORIA ÀPARTE

RELÓGIO DESPERTADOR BRINDE «ATLANTE»

RECEPTORES DE CORRENTE E DE TRANSISTORES DE SUPERIOR QUALIDADE

AGENTES GERAIS:

Electrónica, Lda
R. SANTO ANTÓNIO, 71-TEL 25800 PORTO

Agente em Oihão:

Agente em Lagos:

AMÉRICO GUALBERTO MATIAS

JACINTO C. SANTOS

Rua 18 de Junho, 171

Rua Marceiros Neto, 15